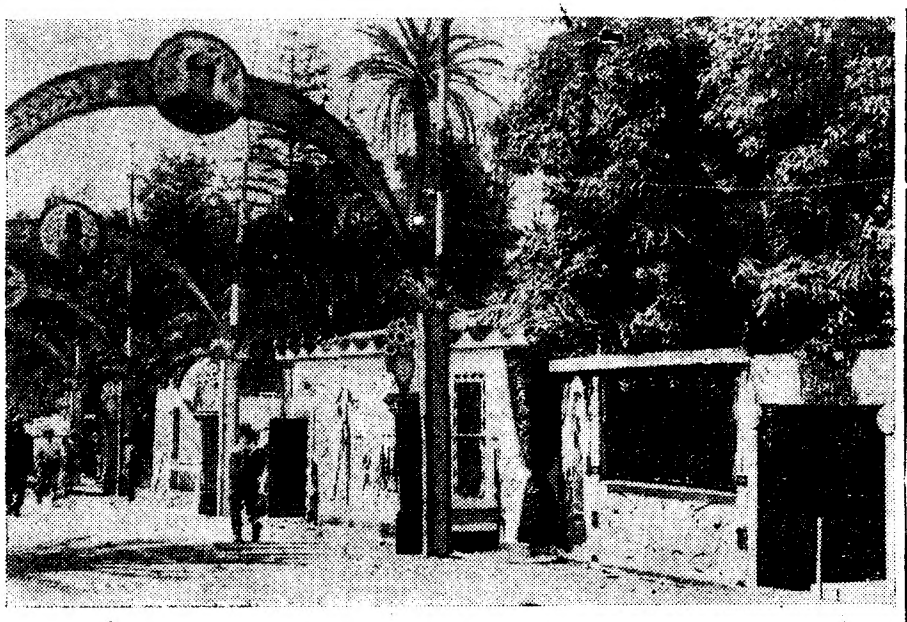
ANO 23.º DOMINGO, 6 DE JUNHO DE 1943 N.º 7345

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 50 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273



«E' entrar, meus senhores! E' entrar!»

Os preparativos para a inauguração da Feira de Lisboa, em Palhavã

—E' entrar, meus senhores, é entrar!

Isto era nas feiras antigas das Amoreiras, de Belem, de Alcantara e de Santos, cujo pitoresco sugestivo, através das evoluções da forma exterior e dos costumes, vai reviver na «Feira de Lisboa», do Parque José Maria Eugenio, de Palhavã.

—E' entrar, meus senhores, é entrar!

E' entrar—na proxima quarta-feira, noite de inauguração da «Feira», organizada pelo nosso colega «O Seculo», inteira e exclusivamente com intuitos benemerentes: a manutenção e desenvolvimento da Colonia Balnear Infantil, ha muitos anos sustentada por aquele nosso colega de Imprensa.

O armar da feira!... Os ultimos — sempre penultimos—retoques!

Lá está tudo, em desalinho, pinturas frescas, decorações a completar, duzentas barracas a dar a derradeira demão de côr—alegria suspensa das grinaldas, dos exteriores—que já não são de serapilheira — dos relevos de arquitectura elementar, da ingenuidade e da graça primitiva de uma velha feira lisboeta, passada pelo cadinho da civilização.

A «Feira de Lisboa», em Palhavã—S. Sebastião—é uma obra popular e artistica, com um pensamento evocativo mas actualizado na beleza relativa dos elementos de efeito, e sujeita já ás linhas modernas e conceitos praticos da luz—a jorros—da côr, da estilização, do movimento graduado, sem que a tradição e o pitoresco alfacinha sofram com isso.

O armar da feira é um trabalho de coordenação. Se dissermos que «O Seculo» delegou nos escritores e artistas, seus elementos permanentes de redacção e de actualidade, que são Matos Sequeira e Leitão de Barros, a direcção superior da realização desta reintegração popular, já tocada de beleza — teremos a impressão fulminante, exacta e indiscutivel dos triunfos desta iniciativa.

—E' entrar, meus senhores: já aí vem o coche do sr. marquês de Niza, e a berlinda da sr.ª marquesa de Viana, e o lazão do sr. morgado das Picôas, e a traquitana do sr. conde velho da Ribeira Grande.

Isto era dantes. Agora—lá vem «Lisboa com a sua côr do mar». Porque toda Lisboa, concorrerá á feira de Palhavã, instalada num velho parque aristocratico, arborizado, fresco, proprio para remansos de verão, o que—diga-se de passagem—as feiras antigas não tinham. Eram—areal...

* * *

São duzentas as instalações. Lá estão a dar as ultimas demãos. Podem vêr-se sair da casca, já emplumadas, as mais variadas e curiosas barracas: as de refrescos, cervejas, limonadas, queijadas de Sintra, doces, flores, frutarias: as grandes esplanadas, entre

(Vêr continuação na pagina seguinte)

Laval

fez um apêlo pela radio

ao povo francês

PARIS, 5.—O chefe do governo, Laval, dirigiu-se esta noite pela radio ao povo francês, pedindo-lhe que vivesse na realidade e não perdesse de vista os objectivos destinados a assegurar ao seu país na Europa de amanhã e no mundo um lugar digno. A sua atitude para com a Alemanha e a Italia não mudou. A França deve viver em paz com esses dois países e qualquer outra politica lhe será prejudicial e a conduzirá á guerra.

O presidente do Conselho declarou: «As potencias do «eixo» e as suas aliadas vertem o seu sangue para fechar o caminho ao bolchevismo, emquanto a França, pelo seu trabalho, deve tomar parte no seu esforço comum».

Laval anunciou que a sorte dos prisioneiros franceses na Alemanha melhorou e muitos deles regressarão ainda este mês.

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

2.ª TIRAGEM

A aviação *alemã* tinha instruções *para abater* o avião de Churchill?

LONDRES, 6.—Afirmando que os alemães tinham planos especiais para abater o avião que transportasse Churchill para a Grã-Bretanha, o «Sunday Dispatch» diz: «Um estudo cuidadoso das informações oficiais sobre a actividade aerea do inimigo ao largo das costas do Atlantico e do sul da Europa, durante os ultimos poucos dias, leva á inevitavel conclusão de que os alemães aumentaram extraordinariamente a actividade dos seus caças e o numero deles ao largo da costa da França e da Espanha, procurando localizar e derrubar o avião em que se encontrasse Churchill.

Mas os homens que planearam o vôo do Primeiro ministro britanico do Mediterraneo para a Inglaterra malograram os planos do inimigo. O avião partiu na noite de sexta-feira e atravessou a zona perigosa do Golfo da Biscaia com as patrulhas de caças nocturnos e numa noite sem lua. O Primeiro ministro atingiu um aeroporto britanico ontem, apenas 90 horas depois dos caças alemães terem abatido o avião civil que voava aproximadamente na mesma rota. Leslie Howard, grande actor de cinema, e 16 outros passageiros, perderam a vida nesse desastre. Todas as indicações que podem ser publicadas sugerem que os caças inimigos que atacaram esse avião constituiam uma das numerosas patrulhas que vigiavam continuamente, durante a semana passada, a passagem de Churchill, a caminho da patria. E' possivel que os aviões alemães que abateram o avião civil pensassem que ele transportava o Primeiro ministro britanico.

O comunicado alemão pouco depois publicado procurava descobrir se o plano tinha dado resultado, anunciando que «um avião britanico de transporte» havia sido abatido. Então, surgiu a declaração de Londres, acerca do avião que realmente fôra abatido, e os caças alemães prosseguiram na sua caçada continua. Dentro de 18 horas, uma formação de 8 «Junkers-88» localizou um hidro-avião «Sunderlan» sobre a Baia de Biscaia, e atacou-o. Mas do «Sunderlan» replicaram, derrubando 3 dos caças inimigos, sobre o mar. Os restantes «Junkers» afastaram-se do campo de batalha e o «Sunderland» chegou á base, apenas danificado. Os caças inimigos de grande raio de acção, antes dêstes ataques, operavam apenas sobre a Baía de Biscaia. Não há noticia de que alguma vez, antes dêste periodo, esses caças voassem em concentrações desta envergadura. Assim, tudo leva a indicar que eles tinham uma missão especial».—(E. T.).

QUATRO TRIPULANTES DO AVIÃO INGLÊS

saltaram em paraquedas E O APARELHO CAIU NO MAR — DISSE A RADIO ALEMÃ

LONDRES, 6—(Reuter)—A radio alemã descreveu ontem o ataque em que foi abatido o avião de transporte britanico entre Lisboa e a Inglaterra. O locutor, declarando que o avião foi atacado e abatido por um «Junker-88», ás 12 e 45, de 1 de junho, acrescentou: «O aparelho estava camuflado e não podia ser distinguido dum avião de guerra».

O locutor disse ainda que os quatro homens da tripulação «saltaram em paraquedas sem tentar salvar o aparelho, que caiu no mar como um pedra».—(E. T.).

A' hora de fechar

O novo govêrno argentino manter-se-á neutral

BUENOS AIRES, 6.—(Reuter).—Segundo individualidades estreitamente ligadas aos chefes do movimento revolucionario, o novo govêrno da Argentina procurará continuar neutral, desde que esta atitude seja conforme com a manutenção das relações habituais com as Republicas vizinhas e os Estados Unidos.

O coronel Mendoza, chefe da Policia de Segurança, advertiu todos os comissariados da Policia de Buenos Aires de que elementos comunistas se preparam para distribuir panfletos, precisando a atitude desse partido em face da nova situação, e ordenou a prisão das pessoas que os distribuissem.—(E. T.).

Vai ser reforçada a aviação americana no sudoeste do Pacifico

SYDNEY, 6.—Curtin, dirigindo-se a secção do partido laborista de New South Walles, revelou que, em resultado de representações feitas pelo Estado Maior, apoiando o ponto de vista do governo australiano, a Força Aerea americana do sudoeste do Pacifico vai ser grandemente aumentada.

Curtin acrescentou: «Para que a ofensiva em larga escala contra o Japão possa ser lançada, o objectivo precisa de ser este: bater fortemente as bases japonesas e obrigar as forças inimigas a retirar, abrindo-lhes brechas em varios pontos pela destruição de algumas dessas bases».—(U. P.).

A cidade de Ichang encontra-se em chamas

CHUNG-KING, 6. — (Reuter).—Um telegrama da frente anuncia que Ichang está em chamas. Acrescenta que guerrilhas chinesas penetraram ontem em Tangyang, 30 quilometros a nordeste de Ichang, lançaram fogo aos depositos de abastecimentos japoneses e mataram numerosos soldados da guarnição.—(E. T.).

Bombardeamentos aereos

CHUNG-KING, 6 — (Reuter)—Bombardeiros chineses, escoltados por caças, lançaram toneladas de bombas sobre Itu e arredores, infligindo pesadas perdas aos japoneses em retirada. Todos os aviões regressaram sem novidade.—(E. T.).

O almoço de confraternização
do Banco Pinto & Sotto Mayor

Os empregados da sede do Banco Pinto & Sotto Mayor, em numero superior a uma centena, reuniram-se hoje, a exemplo dos anos anteriores, num almoço que se realizou no Grande Hotel do Monte Estoril, ao mesmo tempo que os das delegações do Porto, de Coimbra, Braga, Viana do Castelo, Viseu, Chaves e Regua celebravam festas semelhantes.

Sentaram-se na mesa de honra do Grande Hotel os srs. dr. Carlos Barbosa, Antonio Gandra, Joaquim Antonio Ferreira, engenheiro Bivar, dr. Raul Valentim Lourenço, Antonio Cardoso, dr. José Joaquim Ferreira, Manuel Antonio Alagôa Junior, Pedro Bohm, dr. Elisio de Matos, dr. Manuel Barbosa, dr. Lucena de Andrade, Filipe Gomes Pereira e dr. Antonio Mendes David.

O sr. dr. Carlos Barbosa, que recebeu uma prolongada salva de palmas, declarou, na qualidade do mais antigo dos administradores, que o conselho de administração aproveitava a festa para saudar todos os seus empregados e especialmente os que tem mais de 25 anos de serviço: Francisco Pinheiro, Jorge Ferreira Soares, Henrique Ferreira Onofre, Frederico de Sousa e José Guilherme de Sousa.

Os cinco receberam magnificos relogios de oiro e muitos aplausos dos seus colegas.

O empregado Jorge Soares leu os telegramas recebidos das filiais, cumprimentando o conselho de administração e os colegas, e do sr. Manuel Henriques Junior, membro do conselho de administração, a quem foi, pela comissão, enviado um telegrama de saudação, bem como ao sr. dr. Candido Sotto Mayor, que está no Rio de Janeiro, ao tenente Correira Matoso, em viagem, e ao sr. dr. Sá Carneiro, actualmente no Porto. O orador evocou as figuras saudosas e inesqueciveis do nosso querido amigo sr. Antonio Vieira Pinto e do ilustre professor sr. dr. Ferreira da Costa.

Em nome da comissão, o sr. José de Lemos elogiou o conselho de administração e explicou o que significa esta festa de confraternização, proclamando organizadores da de 1944 os srs. José Guilherme Ferreira, Angelo Manuel Junior e Joaquim Silva.

Seguiram-se no uso da palavra os srs. Agostinho Emilio Oliveira—que fez votos para que, naquele local, se reunissem, no proximo ano, todos os empregados da sede e das filiais—e Guido de Oliveira—que se regozijou com o restabelecimento do gerente sr. Pedro Bohm, a quem foi feita uma grande manifestação.

A festa continua, no meio da maior animação.

A FREGUESIA DA LAPA
prestou homenagem a diversas senhoras

Com a assistencia da sr.ª D. Maria do Carmo de Fragoso Carmona, esposa do Chefe do Estado, e do sr. bispo de Helenopole, realizou-se hoje, na sede do Asilo de Infancia Desvalida da Lapa, uma significativa homenagem dos pobres daquela freguesia e da respectiva Junta ás benemeritas senhoras que, desinteressadamente, tratam, como enfermeiras, mulheres, homens e crianças, no posto medico que o referido organismo mantem: a Irmã Eugenia; D. Maria Tavares Festas, D. Maria Isabel Ficalho, D. Maria Olivia Alarcão, D. Maria Madalena Brion, D. Palmira Pereira Coutinho, D. Maria Helena Megre e D. Maria da Graça Black, ás quais foram entregues imagens de Nossa Senhora da Lapa benzidas por aquele prelado.

Assistiu o corpo clinico do posto.

O conhecido desportista e antigo oficial do Exercito sr. Silvestre Rosmaninho, oficial da Legião, presidente da Junta de Freguesia, afirmou que essa homenagem era feita a pedido de alguns pobres que manifestaram o desejo de, por qualquer forma, exprimirem o seu agradecimento ás senhoras enfermeiras, pelo carinho e pelas atenções com que elas os têm tratado. Lamentou que o sr. professor Francisco Gentil, por estar fora de Lisboa, não pudesse comparecer. Salientou que a Junta vive do sacrificio da gente sã e bôa da freguesia, «sempre pronta com o seu obolo para amparar a pobreza que de tanto auxilio necessita» e classificou a esposa do Chefe do Estado de «devotada protectora dos pobrezinhos».

CHOQUE ELECTRICO

O fogueiro da C. P., Francisco Vieira da Cruz, morador na rua A (bairro da Liberdade), n.º 118, sofreu um choque electrico, ao que parece, nas oficinas da C. P., em Campolide, recolhendo em estado grave á sala de observações do hospital de S. José.

FOGO NUMA QUINTA

OURIQUE, 6—Esta madrugada declarou-se incendio na quinta da Saudade, nos arredores de Beja pertencente ao sr. major Rosas, comandante da G. N. R. Os prejuizos são importantes.

DANÇAR aprenda em 10 lições
Prof.ª A. Machado e Senhoras. Lisboa, **R. dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Arco Almedina. 39.**

A FEIRA DE LISBOA

(Continuação da página anterior)

as quais a «do Lago», com dois mil lugares, a «Esplanada do Pinheiro», concepção das «Modas e Bordados», a Tanagra, o grande e curioso «café»-concerto.

Lá se verá, como ha meio seculo, em Alcantara e Belem, o famoso orgão dos bonecos volteantes, de «Limonaires freres», 1890, que fizeram as delicias de uma geração.

A zona dedicada aos «comes e bebes» reveste-se do pitoresco antigo, mas lavado: a sardinha assada, os bifes á cortador, os vinhos da região do Verde, do Bucelas, do Colares, do Termo. E as «farturas» pululam, e o coelho á caçadora, e toda a sugestiva ementa popular que veio das feiras dos Prazeres e das Amoreiras dos nossos bisavós, e a lembrar, nas frituras, o Malcozinhado, da velha Ribeira seiscentista.

—E' entrar! E' entrar!

O teatro Julia Mendes, com «parada», como dantes, e o delicioso teatro dos Fantoches. Ainda lá não estão os robertos, mas os «Robertos» hão-de instalar-se na Feira de Lisboa, sejam quais forem os caprichos oposicionistas.

—Sómos pelos «Robertos»; queremos os robertos — hão-de clamar as crianças.

Aí está a barraca das Figuras de Cera: «é vêr: o assassino de D. Inês de Castro, o feito de Martim Moniz, entalado na porta da Castelo, o grande Infante D. Henrique»; aí estão a Fornalha Infernal, os Habitantes da Lua, a Serra Tragica, o Palacio dos Encantos...

Pim-pam-pum! Cavalinhos! Nada menos de três. Carrocel! O Bailarico Saloio para toda a gente bailar «á saloia». Tiro ao alvo. E a novidade: a Praça de Toiros, autentica, com arena, trincheira, chiqueiro, bancadas— e vacas bravas á discrição. E o novo Circo Giavelli. E ha mais: o picadeiro para burros e cavalos, o famoso exercicio do «pontapé ao goal», os mastros de «cocagne».

E o labirinto! Quem lá entrar vê-se em palpos de aranha para sair: coisa bem inventada. Pois lá estão as adegas do «Escondidinho», situadas maravilhosamente, e do João Cachamorra, de Campolide, metida dentro de uma pipa...

—E' entrar, meus senhores, é entrar!

Por ora martelam, pintam, cavam, terraplenam, armam, decoram, barafustam, pregam, sobem escadotes, suam que se mirram—dezenas de operarios.

Mas a feira—popular, evocativa, alfacinha—tem a sua zona chique, a zona onde está a «Niva», com o seu «dernier cri», vizinha do Chiado, o «Gambrinos», o Café-Concerto, os varios «dancings» modernos, até para crianças. E lá está o pitoresco «Casal da Rinchoa», com ar adoravel saloio e muito castiço rustico.

Ao cabo—cinco coretos para musicas e um parque de merendas. E sombras, «á vontade», para todos, muito espirito novo legado á alma antiga, um pedaço «popularuncho», um tudo nada fidalgo, bastante alfacinha —até com uma barraca dos Amigos de Lisboa.

—E' entrar, meus senhores, é entrar! Já cá está a sr.ª marqueza de Viana, e já vem a cavalo, na avenida, o sr. morgado das Picôas.

Claro que o morgado das Picôas— é o sr. Erico Braga. Mas lá que a feira tem muito pitoresco, vai ser o refugio de Lisboa, e é a coisa mais curiosa de ha cinquenta anos para cá—não resta duvida.

E a Colonia Infantil de «O Seculo» —é que vai ganhar com tudo isto.

A. J. de Vasconcelos Carvalho
ADVOGADO
R. Nova do Almada, 24, 2.º E.-P. B. X. 23007
LISBOA

BERLIM
A
ALEMANHA
FALA!
ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

(Horas)	Estações	Ondas curtas	Kc/s
12,30 às 14,00 «Hora Portuguesa»	DZE	24,73	12.130
14,00 Noticiário	DZE	24,73	12.130
19,45 Noticiário	DJC	49,83	6 020
	DXR	25,51	11.760
21,30 Noticiário	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
21,45 Noticiário	DJC	49,83	6.020
	DXR	25,51	11.760
22,15 Noticiario e Tema do dia	DZC	29,16	10.290
	DXU 9	31,28	9.590
	DJI	41,15	7.290
23,30 Noticiário e Nota do dia	DXU 9	31,28	9.590
0,45 Noticiário	DXX	48,00	6.140

DE LUTO
Capitão Joaquim Felix

Num quarto particular do Hospital de Santa Marta faleceu ontem o capitão Joaquim Felix que ha pouco viera de Angola para tratar da sua saude precaria. Contava 69 anos e fez toda a sua carreira militar nas colonias, especialmente em Angola onde fixara residencia depois de reformado. Cooperou com Teixeira Pinto na Guiné, e com Paiva Couceiro, João de Almeida e Pereira de Eça, no Ambriz, nos Dembos e no sul de Angola, e tomou parte nas acções militares de Quanza, do Bondo e Bengala, Seles e Amboim, pelo que foi condecorado com varias medalhas, a de ouro de comportamento exemplar e o oficialato de Aviz.

A sua vida de colonial exemplar significou-se tambem como agricultor e industrial, e em varias missões de grande importancia.

No funeral do capitão Joaquim Felix, que saiu ás 11 horas da igreja do Coração de Jesus paar o cemiterio do Alto de S. João, encorporaram-se muitas pessoas de familia e amigos.

Antero Girão

VISEU, 6.—Faleceu e sepultou-se ontem, nesta cidade, o sr. Antero Girão, chefe da secretaria da C. M. de Mortagua, irmão dos srs. dr. Amorim Girão, professor da Universidade de Coimbra, e Acacio Girão, juiz da Tutoria de Infancia, em Lisboa.

A INAUGURAÇÃO
da casa «Joal»

Inaugurou-se ontem, á tarde, a casa de moveis «Joal», que se encontra legalmente instalada na avenida Almirante Reis, 233-B, rés-do-chão e 1.º andar, e da qual é proprietaria a firma J. A. Silva & Silva, Ld.ª.

A inauguração deu pretexto a uma festa simpatica. Os amigos e clientes do sr. Joaquim Antonio da Silva, que conta inumeras simpatias, no «copo de agua» que lhes foi oferecido frisaram a actividade, a inteligencia e o espirito empreendedor do conhecido industrial e comerciante, e de seus filhos, salientando a sr.ª D. Aida Silva Carvalho. De resto, a casa «Joal» encontra-se modelarmente instalada, sendo inteiramente merecidos os elogios dirigidos a uma obra que representa muito trabalho e invulgar tenacidade.

Arderam 2 vagões com carvão

AMADORA, 6. (Pelo telefone)—Pelas 6 e 10 de hoje, foram chamados os socorros dos bombeiros voluntarios da Amadora e de Queluz, por lavrar incendio em dois vagões com carvão que se encontravam na estação da Amadora.

Quando o material chegou, já o fogo tinha devorado grande parte da carga, devido á forte ventania que soprava.

As moto-bombas utilizaram a agua do poço da fabrica de espartilhos e cintas Santos Matos, tendo sido montadas 6 agulhetas. A pesar disso, porém, da carga e dos vagões só escaparam as ferragens, tendo o rescaldo terminado ás 10 horas.

Ficou ferido o voluntario da Amadora Carlos Miranda, que foi tratado na ambulancia do pronto socorro pelo enfermeiro Carlos Ramos.

O incendio foi devido a uma faulha duma locomotiva.

Visitaram a Vila de Ourique
o chefe do distrito de Beja e o bispo da diocese

OURIQUE, 6. — Esta vila esteve hoje em festa, por motivo da visita do governador civil de Beja, que coincidiu com a visita do bispo da diocese e as comemorações da Legião Portuguesa por motivo do aniversario do movimento de 28 de Maio

O chefe do distrito era acompanhado pelos comandantes da Legião e da Policia e teve uma recepção brilhantissima. As autoridades atravessaram as ruas por entre aclamações e sob uma chuva de flores. A' noite, efectua-se na Camara Municipal um banquete de homenagem ao governador civil, promovido pelas juntas de freguesia do concelho.

ASSEMBLEIAS GERAIS

Reuniu-se a assembleia geral do Sindicato dos Construtores, que elegeu os novos corpos gerentes. Para a mesa da assembleia geral foram eleitos os srs.: Manuel Madeira, José Antonio Gomes e Columbano dos Santos; para a direcção, os srs.: Adriano Guedes, Francisco Santiago Junior e Antonio Ferreira; para o conselho disciplinar, os srs.: José Quaresma, Manuel Albino Pereira Lima, Casimiro Antunes Paulo, Antonio Ventura Rego e Crispim Nunes; para a comissão revisora de contas, os srs.: José Lopes Junior, Antonio de Carvalho e Virgilio Augusto Rosa Mendes.

Verbena de Santa Catarina
Calçada do Combro HOJE, ás 21 e 30

QUINITA GOMES

Atraente espectaculo de fados com os apreciados artistas:
Quinita Gomes
Natividade Pereira
Manuel Caixto
José Coelho
Adelino Santos
Armando Silva
Nos intervalos **BAILES** abrilhantados por uma eximia orquestra.
Terça-feira: O grande artista em ventriloquia **MARIUSr** com os seus bonecos que riem e cantam.
Quarta-feira: **ERCILIA COSTA.**

Sorria, sorria sempre, se usa Pasta dentífrica ZINALIA

O programa do Casablanca

é o melhor de Lisboa, como o Estadio Mayer é o melhor recinto ao ar livre

Excelente ideia teve o empresario José Miguel de transferir para o soberbo e vasto Estadio Mayer o seu estupendo programa de music-hall. Arejado, fresco e bem iluminado o recinto é o melhor de Lisboa para espectaculos ao ar livre. E quando esses espectaculos são da categoria dos que tem sido apresentados no *Casablanca*, certo e sabido é que o melhor publico de Lisboa os prefére.

Henriqueta Vallês

O actual programa, variado, rico de elementos artisticos, é, na verdade, surpreendente. No elenco feminino, onde avultam os nomes consagrados de Pepita Ruiz, bailarina de grande classe e a formosa cantora Maria Mercê, destaca-se Henriqueta Vallês, jovem e linda bailarina, graciosa como poucas tem pisado palcos portugueses e espanhois e que tem o estofo de uma grande estrela. Ver Henriqueta Vallês é render culto á beleza e á arte.

Mas o programa inclue ainda outros elementos de grande valor: Carlota Calazans e Ramsky; o tenor Francisco Vieira, o cantor Xavier Pinto; o esplendido quarteto vocal «Rapazes de Portugal»; e dois artistas de categoria europeia, dos melhores que ha nos seus generos: Daja Tarto, o homem misterio, que assombra e esmaga; e Marius, grande e insuperavel ventriloquo.

Juntem-se a este soberbo programa a aplaudida Orquestra Fabre e alguns dos melhores interpretes do fado, e facilmente se avaliará da excelencia do programa do *Casablanca*.

ÀS SENHORAS:
NOVIDADES DE ESTAÇÃO
O MAIOR SORTIDO
LAS, SEDAS E ALGODÕES
EM CORES E PADRÕES
LINDISSIMOS
MALHAS, MEIAS, ROUPARIA
ARTIGOS DE TOUCADOR
CAMISARIA
ARTIGOS POPULARES
PARA TODOS OS PREÇOS
Visite ou peça amostras nos
armazens Canalgo
RUA DE SANTA JUSTA, 42, LOJA, 1.º, E 2.º ANDARES — TELEF. 2 6707

VARIEDADES
Hoje — ás 20,30 e ás 22,45 Hoje
A interessantissima revista popular
Sol e Dó
com Herminia Silva, Antonio Silva, Costinha, Josefina Silva, R. Santos Carvalho, Carlos Baptista, Luiza Durão, Maria Luiza, etc.

MARIA VITORIA
HOJE — às 21 e às 23 — HOJE
O triunfo maximo do saudoso escritor CARLOS ARNICHES, a comedia popular
O Zé Pequeno
com Irene — Erico — Ribeirinho

Teatros e Cinemas

Primeiras representações

«Rigoletto», no Coliseu do Porto

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Vai de-certo ficar memoravel nos anais da historia da arte lirica do Porto, a noite de ontem, pelo grandioso exito alcançado com a representação do «Rigoletto», de Verdi, luxuosamente apresentada. Carlo Tagliabue e Carmen Gracia esmagaram-nos, mas o publico «castigou-os» bem, obrigando-os, por vezes, a repetir as mais belas passagens da opera, e, nos finais de acto, por meio de uma avalanche ininterrupta de aplausos, a vir agradecer seis e mais vezes. O celebre dueto final do 3.º acto foi de tal modo cantado que os dois famosos artistas não tiveram remedio senão, á quinta vez que o pano subia o repetir. Como premio, foi oferecido a Carmen uma linda «corbeille» de rosas.

Miguel Barrosa não diminuiu os seus meritos e cantou bem «La dona e mobile». O baixo Flamini cantou o dueto com Tagliabue, no 3.º acto, de modo a compartilhar, com todo o direito, dos aplausos que a ambos foram tributados. De resto, todos contribuiram para o exito do espectaculo. Dirigiu a orquestra, com grande aprumo, o maestro Napoleone.

Enfim uma noite inolvidavel. Hoje, canta-se a «Manon», com Tito Schipa. Desde ontem que não há bilhetes.—G. C.

A bagagem

Uma actriz da antiga companhia Armando de Vasconcelos, de quem se contam muitas anecdotas, na vespera da partida para uma «tournée» mandou chamar o contra-regra para lhe entregar a bagagem. O Durão, depois de verificar as malas, preguntou-lhe:

—Quere que lhe ponha o seu nome nas malas?

Resposta da simpatica actriz:

—Basta escrever o meu nome na maior e nas outras pôr idem, idem...

EFEMERIDES

Fazem hoje anos: o actor José Alves Junior; a actriz Pepita de Abreu (retirada) e o escritor teatral e empresario Lopo Lauer.

1504: na igreja das Caldas, na presença da rainha D. Leonor, mulher de D. João II e irmã de D. Manuel, representa-se pela primeira vez o «Auto de S. Martinho», de Gil Vicente.

1901: primeira representação, no D. Amelia, da peça «Aldeia na Côrte», de D. João da Camara e Delfim Guimarães.

1924: primeira representação, no S. Carlos, da peça em 3 actos de Bernstein «Depois de mim», tradução de Antonio Horta e Costa e Norton Osorio, em festa do actor Erico Braga.

Aura Abranches

vai em «tournée» ás ilhas

Aura Abranches

Manuela Bonito

Partem depois de ámanhã para as ilhas as actrizes Aura Abranches e Manuela Bonito. Vão daqui a Angra, depois ao Faial, a S. Miguel e á Madeira. A ideia da excursão, fundamentalmente, nasceu do desejo de ir até junto dos soldados expedicionarios que naquelas ilhas se encontram e levar-lhes, simultaneamente, um pouco de alegria e de recordação da sua terra. A ideia foi exposta superiormente e recebida com agrado, pelo que foi resolvido amparar a iniciativa com um pequeno mas valioso subsidio conferido pelo Comissariado do Desemprego. Aura Abranches, com quem falámos, manifesta-nos a sua satisfação e o seu reconhecimento tanto ao sr. eng. Duarte Pacheco como ao sr. capitão Arrochela Lobo. Diz-nos que em todas as portas onde foi bater só encontrou boas vontades e compreensão, que lhe permitiram levar a iniciativa por diante. Na «tournée» será apresentado o repertorio inedito, de peças especialmente escritas para as duas actrizes que o vão representar. Essas peças foram especialmente escritas por Alice Ogando, Maria Archer, pela propria Aura Abranches, por Charles Oulmont, Cardoso dos Santos, Silva Bastos, Luiz de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos. Cada espectaculo é constituido por uma peça em dois actos e um acto de variedades ou complementos, alguns deles com musica de Manuela Bonito.

Oferta de 110 contos

por um espectaculo unico

O conhecido empresario portuense sr. Rocha

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

Casa Regional da «Ilha Verde»
Toalhas lindamente bordadas, em linho e renda—lenços, blusas, carpetes, passadeiras, fazendas para estofos de tecidos regionais, flores de penas, emfim, tudo que de artistico mãos femininas produzem na Ilha de S. Miguel. Se quereis adquirir uma dessas prendas, visitai a Casa da Rua Paiva de Andrada, 4, ao Chiado, junto á «Caravella».

Pavilhão Português
HOJE, às 21,30 horas
NO ECRAN: A FLORISTA DA RAINHA com MARIA GUERRERO
NO PALCO: ORQUESTRA CRISTAL MARUJA FONTAL NELLY DEL PLATA Erasto e Maria Clara
Terça-feira: VASCO SANTANA em carne e osso
Os preços não são aumentados
Grande exito do jornal VICTORIA com as imagens mais recentes da GUERRA ACTUAL

Concha DANCING BAR
CARMELITA DE CORDOBA JOVEM BAILARINA DE GRANDE CLASSE INTERNACIONAL
A MELHOR ORQUESTRA PORTUGUESA CARAVANA
DORITA LASTRA, MARINA HARVEY, CARMELITA GALLARDO Formosas bailarinas e cancionistas espanholas

ROSA ARAUJO DANCING
Rua S. Nicolau, 48 — Telef. 26092
EM PLENO SUCESSO: LOLITA VISCAY
Hermanos Montesan Orquestra -- ROSA ARAUJO
Entrada gratis seleccionada Consumação obrigatoria

RIBEIRO DE CARVALHO

A trasladação dos seus restos mortais

O vagão que conduzia a urna com os restos mortais do falecido director do nosso prezado colega «Republica», sr. Ribeiro de Carvalho, foi atrelado ao comboio correio que partiu do Rossio ás 7 e 53 com destino a Leiria, onde o comboio chegou ás 13 horas. Uma grande multidão associou-se ás homenagens funebres prestadas á memoria do ilustre jornalista, natural daquela cidade, á qual prestou relevantes serviços em muitos anos de actividade publica.

A urna foi retirada do vagão por um grupo de amigos de Ribeiro de Carvalho e colocada no carro funerario, que a conduziu até ao largo da Caixa Geral de Depositos, sendo acompanhada de muitos carros.

Dali até ao cemiterio da cidade, o acompanhamento foi a pé, encorporando-se no prestito muitos milhares de pessoas.

No cemiterio usou da palavra o sr. dr. Vasco da Gama Fernandes, que pôs em relevo a obra de Ribeiro de Carvalho, a todos os titulos notavel, traçando o seu perfil como jornalista, escritor e poeta.

O dr. Carneiro Pacheco foi recebido pelo Papa

ROMA, 5.—O Papa recebeu em audiencia particular o embaixador de Portugal, dr. Carneiro Pacheco.—(D. N. B.).

A EXPOSIÇÃO DE FLORES

Encerra-se hoje, ás 22 horas, no Jardim Guerra Junqueiro (Estrela), a IV Exposição Nacional de Floricultura, promovida pela Camara Municipal de Lisboa.

CASABLANCA
Emp. José Miguel Telf. 21369
ÉPOCA DE VERÃO — ESTÁDIO MAYER
HOJE às 21,30 horas
Musica moderna ORQUESTRA FABRE (Exibição)
3 ACTOS DE MUSIC-HALL
com as atracções nacionais e estrangeiras Henriqueta Vallês, Maria Mercê, Pepita Ruiz, Carleta Calazans e Mario Ramsky
Xavier Pinto e Francisco Vieira
Quarteto vocal folclorico RAPAZES DE PORTUGAL
Os formidaveis artistas: DAJA TARTO (o homem mistério que assombra todas as plateias MARIUS (o melhor ventriloquo, com os seus bonecos)—Alice Montenegro, Marcia Condessa, Casimiro Ramos e Fernando Reis
Rigorosa selecção de entrada — Impecavel Serviço de Restaurante
Entrada 5$00 - 2$50 com direito á entrada no Parque

MIAMI
APRESENTA
Uma grande bailarina:
CARMEN CEBRIAN
Uma grande orquestra:
SOUSA PINTO

AVENIDA Telefone 27273
HOJE, às 22 horas
ESPECTACULO INTEIRO
O João Ratão
Uma das melhores operetas portuguesas

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
HOJE — às 22 horas — HOJE
A comedia em 5 actos
AS SABICHONAS
5.ª feira, 10, ás 18,30 horas
RECITAL POETICO
por João Villaret

São Luiz — O Soldado de Chocolate — musica de Strauss — com Nelson Eddy e Rise Stevens — T. 27172—A's 21,30
CONDES — Três raparigas na cidade — A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — com Joan Blondell, Binnie Barnea e Janet Blair
TERRASSE — Sorte de magala — Os 7 cavaleiros da vitória — Tel. 20917—A's 21 e 15
TIVOLI — A's 21 e 30 TELEF. 50595 — ULTIMA — SARILHOS DE SAIAS (GIRL TROUBLE) — com Don Ameche e Joan Bennet
ODEON — A's 21 e 30 — PALACIO — A's 21 e 30 — 12.ª semana — O Costa do Castelo — Direcção de Artur Duarte — com Maria Matos, Ant. Silva, Milu, Teresa Casal, F. Ribeiro
REX — Telef. 2 9656 — A's 21 — LIDIA — Castigo do ceu
POLITEAMA — Telef. 26305 — A's 21 e 45 — A volta do dr. X — com Rosemary Lane, Humphry Bogard e Wayne Morris
CAPITOLIO — Telef. 27493 — A's 21 e 30, no Terraço: Orquestra Caravana — Cinema — A's 21 e 15 no Salão: Anjos com asas — Caminho do Ocidente
CENTRAL — Telef. 24581 — MATINEES DIARIAS A's 21,30 — Filhos sem lar — VITORIA NEGRA
EDEN — Um caso de amor — com HENRY FONDA e LUCILLE BALL — A's 15,30 e 21,30 — Telef. 2 076
LYS — Sorte de magala — Os 7 cavaleiros da vitória — Tel. 48560 — A's 21 e 15
JARDIM CINEMA — Eu quero a mamã!... NA BOCA DO LOBO — A's 21 h. — Tel. 6 3065
CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — Melodia das estrelas — com Alice Faye

Uma visita *de Churchill*

e dos chefes militares ás tropas aliadas no norte de Africa

ARGEL, 5.—(Do correspondente especial da Reuter junto do quartel aliado no norte de Africa, Denis Martin): Durante a sua visita de dois dias, aos exercitos anglo-americanos, na Tunisia, Churchill dirigiu-se a 3.000 soldados, nas ruinas do antigo anfiteatro de Cartago. Exprimiu-lhes as felicitações e agradecimentos calorosos dos governos e povos da Grã-Bretanha e Estados Unidos. Vestido de fato cinzento-claro dos tropicos, de capacete colonial, Churchill parecia de excelente saude, a-pesar do calor, quando passou ao longo das fileiras, inspeccionando as tropas.

A' sua chegada, o Primeiro ministro foi recebido pelo general Anderson, comandante do 7.º Exercito, e pelos comandantes militares e navais de alta patente, incluindo o general Juin. Posteriormente, voou com a sua comitiva sobre a região da batalha. Almoçou tambem com o vice-merechal da aviação, Coningham, e pronunciou uma alocução perante grande numero de aviadores reunidos no aerodromo. Durante toda a viagem foi aclamado nas vilas e aldeias por onde passou. Na sexta-feira, de manhã, recebeu a Imprensa na sua vila e discutiu importantes problemas de guerra e grandes questões mundiais. Era acompanhado por Eden e MacMillan, ministro Residente da Grã-Bretanha. Estava sentado á sombra de um olmeiro, na varanda, ornamentada com vasos de geranio. Churchill inspeccionou no primeiro dia numerosas unidades, especialmente infantaria britanica e americana.

Depois de passar a noite num acampamento, o Primeiro ministro inspeccionou pequenos destacamentos, assim como formações maiores, algumas das quais de artilharia americana e de unidades blindadas britanicas. O general Marshall, chefe do Estado Maior do Exercito dos Estados Unidos, acompanhou-o durante parte da viagem, em que tambem tomaram parte o general sir Alan Brooke, chefe do Estado Maior Imperial, o marechal chefe da Aviação, sir Arthur Tedder, e o general Sir Harold Alexander.

Durante a sua viagem, Churchill seguiu no celebre automovel descoberto empregado pelo general Alexander no Deserto Ocidental. Pôs-se muitas vezes de pé, tirando o chapeu e fazendo o celebre sinal da vitoria, ao qual as tropas correspondiam com entusiasmo.

Na recepção aos jornalistas Churchill deu particularmente aos correspondentes informações gerais sobre os progressos da ofensiva contra o «eixo» em todas as partes do mundo e exprimiu a sua satisfação por ver realizada a unidade francesa. O general Marshall falou tambem durante bastante tempo. Respondeu pormenorizadamente a numerosas preguntas. —(E. T.).

«Volte em breve»— disse Eisenhower ao despedir-se de Churchill

LONDRES, 6.—(Do correspondente especial da Reuter no norte de Africa, Haig Nicholson).—Eisenhower, ao despedir-se de Churchill, no momento em que o Primeiro ministro subia para o avião para deixar o norte de Africa, disse-lhe: —«Volte em breve». Durante este tempo, as sentinelas americanas, que guardavam o avião tiveram que empregar a força para conter centenas de aviadores da R. A. F. que queriam vêr Churchill. Vestido de branco e com chapeu Panamá, o Primeiro ministro apertou a mão ao marechal do Ar Arthur Tedder, a Alexander e a outras personalidades reunidas para lhe desejar bôa viagem. Ao subir para o seu avião, acenou alegremente com a mão para os aviadores que o aclamavam, emquanto o aparelho descolava.—(E. T.).

Os transportes no Tejo

em fragatas ou batelões sofrem êste mês 15 % de aumento

O Gremio dos Proprietarios de Fragatas e Batelões do Porto de Lisboa comunicou a todos os seus agremiados que, desde o dia 1 dêste mês, os fretes dos serviços de fragatas e batelões serão acrescidos de uma sobretaxa de 15 % sobre a tabela de 1 de março de 1940. Esta sobretaxa terá caracter provisorio nas condições da de 1 de junho de 1941 e destina-se a fazer face ao aumento dos preços dos materiais e dos outros encargos relativos á industria. Esta resolução foi tomada em 27 de maio do corrente ano.

As condições a que se refere esta comunicação em relação a 1941, são as seguintes: embarcações até 5 toneladas, 60$00; até 10 toneladas, 80$00; até 20 toneladas, 100$00; 30 toneladas, 110$00; 40 toneladas, 120$00; 50 toneladas, 130$00; 60 toneladas, 140$00; 70 toneladas, 150$00; 80 toneladas, 160$00; 90 toneladas, 170$00 e 100 toneladas, 180$00; embarcações superiores: por cada fracção indivisivel de 10 toneladas, mais 10$00; serviço de explosivos e inflamaveis, mais 30 %.

O frete conta-se em dias completos. O primeiro e o ultimo começam e terminam, respectivamente, com o inicio e com o termo do frete. As embarcações só não vencerão o dia da ida quando sigam depois das 17 horas para portos da margem norte, desde o Bom Sucesso ao Poço do Bispo, e da margem sul, desde o Caramulo á Trafaria e não vão para carregar nesse dia.

As embarcações vencerão o dia da volta quando descarreguem a juzante da Torre de Belem ou a partir de Sacavem inclusive e nos portos do Seixal, Barreiro, Alhos Vedros, Moita e Montijo, desde que não fiquem até ás 18 horas.

Quando descarreguem nos portos da margem sul, além de Montijo, em Alhandra ou para além dêste porto, vencerão sempre o dia da volta, seja qual fôr a hora a que terminem a descarga, desde que não possam chegar a Lisboa no proprio dia.

Quando se trate de carregamento de minerio, de ferro, de folha de Flandres ou outras mercadorias que, pela sua natureza, possam prejudicar as embarcações, deve ser dada uma margem de 10 % para menos no seu pêso, em relação á tonelagem da embarcação.

SEMANA DESPORTIVA

de «Os Belenenses»

O Club de Futebol «Os Belenenses», para comemorar o aniversario da sua fundação promoveu uma «Semana Desportiva», com jogos de «handball», «rugby», «basketball» feminino, «volleyball», futebol e tenis de mesa.

Hoje, no campo atletico das Salesias, efectuaram-se já jogos de «handball» e de «rugby», para disputa das taças «Joaquim Rio» e «Alberto Rio», respectivamente.

No encontro de «handball», que abriu o programa, defrontaram-se as «équipes» do Belenenses e do Marvilense, que substituiu o Sporting, primitivamente anunciado, mas que á ultima hora não pôde comparecer.

O conjunto de Belem, perante adversario facil, venceu por 6-2—mas sem forçar o andamento do jogo.

Depois deste encontro, efectuou-se uma parada. Nela tomaram parte varias secções do clube, conduzindo o estandarte o antigo jogador Joaquim de Almeida. As bandeiras das filiais do Belenenses eram transportadas pelas senhoras das secções de «baskektball», de natação e de gimnastica.

Depois, efectuou-se o encontro de «rugby» Belenenses-Atletico, que concluiu com a vitoria do primeiro por 8-5. Desafio equilibrado, embora o grupo de Belem principiasse por demonstrar superioridade.

A's 22 horas procede-se á inauguração da nova sede do popular clube.

Nas conversações *de Argel*

fixaram-se os pormenores *da proxima* ofensiva dos aliados

ARGEL, 5—(Reuter)—(Do correspondente especial junto do quartel general aliado no norte de Africa). Os pormenores do proximo e poderosissimo golpe contra o «eixo» foram fixados nesta cidade, durante conversações que foram o prolongamento das conferencias de Washington. Tomaram parte nas reuniões que aqui se efectuaram Eden, o general sir Alam Brooke, o general Marshall, o general Eisenhower, o marechal do Ar, sir Arthur Tedder, o almirante sir Andrew Cunningham, o general Alexander, o general Montgomery e o major-general Walter B. Smith, chefe do estado maior de Eisenhower.

Marshall acompanhou Churchill

Marshall, que veio de Washington com Churchill, declarou aos jornalistas que, nas ultimas 4 semanas, os alemães tinham visto desaparecer duas das suas maiores esperanças. Primeiro, as noticias da destruição de submarinos, durante o ultimo mês, foi um golpe vibrado na sua esperança de intensificar a guerra submarina; segundo, a derrota da Tunisia provou lhes que se tinha malogrado por completo a sua esperança de dividir os aliados. Acrescentou que a Alemanha estava definitivamente na defensiva no dominio aereo e explicou que as Fortalezas Voadoras se mostraram extraordinariamente eficazes na sua destruição de caças alemães enfraquecendo assim a «Luftwaffe», ao mesmo tempo que bombardeiam as industrias de guerra alemãs.

Marshall sublinhou como o desmoronamento das forças do «eixo» provou a Berlim que os aliados podiam não só combinar a ofensiva terrestre, naval e aerea, mas tambem formar uma combinação homogenea de tropas americanas, britanicas e francesas. Prestou homenagem ás qualidades guerreiras dos franceses, na batalha da Tunisia. Deu a entender claramente que as decisões tomadas em Washington foram continuadas com exito em Argel e declarou que ele próprio e as outras individualidades estavam ali para ganhar a guerra tão rapidamente e economicamente quanto possivel.—(E. T.).

Está iminente

uma operação militar de importancia capital

WASHINGTON, 6—(Reuter)—Suscitou ontem grande interesse nos Estados Unidos a conferencia de Churchill com o seu Gabinete de Guerra. Observadores de Washington julgaram que está iminente uma operação militar de importancia capital. Alguns supõem que o Primeiro ministro pediu ao gabinete uma aprovação rapida e final dos planos militares aprovados nas conferencias de Washington.

O facto do gabinete ter sido convocado logo a seguir ao regresso de Churchill é considerado como um indicio de que foram discutidos em Argel assuntos de importancia vital.—(Exchange Telegraph).

GRANDE LOTARIA DE S.TO ANTONIO
1.º PREMIO..... 3.500 CONTOS
2.º PREMIO..... 1.000 CONTOS
DUAS SORTES GRANDES
NA MESMA EXTRACÇÃO!!!
HABILITE-SE PARA ELAS NA CASA
O PÃO QUENTE
ROSSIO, 19 e 20 (Proximo do Café Nicola)

A 2.ª Jornada d

Estão apurados o

Com dois jogos em Lisboa, um no Barreiro e outro em Setubal, realizou-se hoje a jornada correspondente aos quartos de final da «Taça de Portugal» em futebol.

A jornada de hoje apurou quatro «équipes» para as meias finais. O sorteio, a efectuar ámanhã, indicará os adversarios.

Dos jogos desta tarde damos a seguir as habituais notas de reportagem.

Sporting, 1 - Belenenses, 0

Jogo no Estadio, com assistencia inferior ao que se poderia esperar, dada a categoria dos clubes contendores. Os grupos formaram:

Sporting—Azevedo; Cardoso e Marques; Canario, Lourenço e Nogueira; Mourão, Daniel, Peyroteo, Soeiro e Cruz.

Belenenses—Salvador; Simões e Feliciano; Amaro, Gomes e Serafim; Rafael, Eloi, Conceição, José Pedro e Franklin.

Arbitro—Abel Ferreira, de Lisboa.

As primeiras jogadas foram rapidas sobre as duas balizas, ainda que um tanto confusas.

O Sporting criou, de entrada, uma situação de perigo, que Peyroteo desperdiçou e o Belenenses, na resposta, obrigou Azevedo á primeira defesa, a «shot» de José Pedro.

Nos primeiros dez minutos, o jogo pode dizer-se com propriedade, repartiu-se pelos dois meios campos com esquemas de bom quilate, mas o Sporting foi, talvez, mais perigoso.

Ao quarto de hora exacta registou-se grande sensação de «goal». Marques falhou uma intercepção e Conceição apareceu, sózinho, em frente das rêdes de Azevedo para... rematar para fora.

Depois, a feição da partida não se modificou e foi isso precisamente o que veio trazer um pouco de monotonia ao desafio.

Os «leões» sem dominarem, é certo, movimentaram-se melhor na area do remate e assim, aos 22 minutos, Soeiro, com um pouco mais de serenidade, podia ter aberto o activo, numa boa ocasião proporcionada pelos companheiros.

Mas, o «goal» não tardou. Aos 25 minutos, a constituir justa recompensa do labor leonino, Mourão numa jogada por ele construida e concluida fez o primeiro «goal» do Sporting.

O Belenenses não foi, porém, «team» para se inferiorizar e «atirou-se» ao ataque. Volvidos minutos o empate esteve á vista numa jogada José Pedro-Franklin, que este ultimo rematou e Azevedo defendeu.

Mas, o Sporting, aos 36 minutos, tambem podia ter aumentado o activo num belo remate de Cruz, que Salvador defendeu com mestria.

Ao intervalo, o resultado de 1-0, a favor do Sporting mantinha-se.

O Belenenses recomeçou com vontade e os primeiros lances pertenceram-lhe. Aproveitando o vento de feição, os «azues» criaram varias situações de perigo que a decisão e muito saber de Azevedo puderam anular.

Só aos dez minutos os «leões» se livraram desta pressão, provocando uma ocasião de «goal» por Mourão, aliás, sem resultado.

A seguir o cansaço dos jogadores começou a influir no seu rendimento.

A' volta dos vinte minutos, os visitantes voltaram a ser ameaçadores e a defesa leonina viu-se em apuros para deter o impeto dos «azues».

A toada não se maneve até á entrada do ultimo quarto de hora. O Sporting viu um «goal» de João Cruz anulado por falta que não descortinámos e o Belenenses queimou os ultimos cartuchos em busca do almejado empate.

Dois cantos, quasi seguidos, foram marcados, nos derradeiros minutos, contra o Sporting, sem resultado.

E, ao fim: Sporting, 1-Belenenses, 0.

Benfica, 5 - Unidos (Lisboa) 2

Jogo no Campo Grande. O calor sufocante deve ter afastado muito publico, registandose uma assistencia relativamente fraca. Os grupos alinham:

Benfica—Martins; Gaspar e Cesar; Jordão, Alcobia e Francisco Ferreira; Manuel da Costa, Pires, Julinho, Teixeira e Rogerio.

Unidos—Eduardo Santos; Vergilesio e Leonel; Francisco Baptista, Carlos Pereira e Lagos; Osvaldo, Rebelo, Tanganho, Brito e Gralho.

Arbitro—Carlos Canuto.

Durante os primeiros minutos, o Unidos jogou mais deliberadamente ao ataque. Martins foi o primeiro guarda-rêdes em acção—e fê-lo com brilho a deter um remate de Tanganho.

Aos poucos, o Benfica foi-se afirmando como «team» de mais consciente ligação e o publico em breve tinha ensejo de aplaudir com calor uma bela jogada Rogerio-Manuel da Costa, concluida com um remate espectaculoso do ultimo a rasar a trave. E foi o Benfica quem ganhou o primeiro «corner» do encontro marcado por Rogerio.

Mas, contra a corrente do jogo, o Unidos, aos 12 minutos, marcou, de maneira inespera-

«Central da Baixa» Não leve a Leve-a pol
«O Grande Restaurante» T
que marca pela sua distinção
Rua do Ouro, 94-98 e Rua Arco Bandeir

«Taça de Portugal»

Sporting, Benfica, F. C. Porto e Vitoria

da, o 1.º ponto do desafio: Numa avançada da direita, Martins colocou-se ao lado direito da baliza para deter o «shot» de Brito; o esferico, porém, batendo nos pés de um jogador tomou direcção imprevista, enganando o guarda-redes encarnado que ainda tentou a defesa em desiquilibrio.

Depois de ter jogado com grande desorientação, o Benfica, no ultimo periodo da 1.ª parte procurou resolutamente modificar o resultado e, depois de vêr algumas bolas bater na trave contraria, ou passarem a poucos centimetros dela, logrou, enfim, nas ultimas jogadas um bom «goal» de Rogério sobre passe de Julio—o empate.

Ao intervalo: Benfica, 1-Unidos, 1.

O Benfica recomeçou o jogo com grande impeto e nos dois minutos iniciais fez outros tantos «goals»: O 1.º da autoria de Pires, a concluir uma avançada formal dos dianteiros benfiquenses. O 2.º, por Teixeira. A jogada que originou este «goal» teve inicio numa cabeça infeliz de Leonel que colocou a bola nos pés de Julinho, dando ensejo a que este centrasse—e Teixeira, com um remate oportuno, batesse Eduardo Santos.

Depois, e durante largos minutos, o Benfica, jogando francamente melhor, foi senhor da situação, enleando a defesa contraria numa serie de avanços em que predominou a maior velocidade e energia dos seus jogadores.

Aos 20 minutos, Teixeira, sobre passe de Julinho, fez o 4.º «goal». Depois, Julinho fez outro ponto que o arbitro anulou por «off-cide» e, aos 32 minutos, desta vez mais feliz, o avançado-centro benfiquense marcou o 5.º «goal».

Nos ultimos minutos do encontro, o Unidos, libertando-se um pouco da pressão do adversario conseguiu atenuar a derrota com um «goal» de Tanganho e, prestes a soar o apito do arbitro, o Unidos teve ainda a seu favor um «penalty», por falta de Gaspar Pinto que Baptista atirou contra a trave.

Acabou: Benfica 5—Unidos, 2.

A reserva do Benfica venceu o Sacavenense por 3-0.

No intervalo do jogo deram entrada no campo os atletas João Miguel, campeão nacional de fundo, e Pires de Almeida, João Silva, Manuel Gonçalves e Jorge de Azevedo que com Jaime Miranda constituiram a «équipe» que ganhou a estafeta Lisboa-Cascais.

F. C. Pôrto, 2 - Unidos (Barreiro), 0

Jogo no campo de Santa Barbara no Barreiro, perante fraca assistencia.

Os grupos alinharam:

Unidos—Verissimo; Lino e Fragata; Armando, Pina e Mestre; Fernandes, Vieira, José Henriques, Palma e José Luiz.

F. C. do Porto—Valongo; Alfredo e Guilhar; Anjos, Nunes e Baptista; Pratas, Gomes da Costa, Araujo, Artur Sousa e Povoas.

Arbitro—João Vaz, da A. F. de Lisboa.

O jogo principiou ás 17 e 10, com a saida dos barreirenses, que forçaram a defesa do F. C. do Porto a conceder canto, após um avanço vistoso.

Mas a «équipe» visitante, manobrando bem no ataque, obrigou logo a seguir o guarda-redes unidista a uma boa defesa. O jogo entrou depois em toada de equilibrio, embora o guarda-redes portuense, por duas vezes, se visse forçado a defesas dificeis.

Perto da meia hora, perdeu Vieira, do Unidos, duas ocasiões magnificas. Valongo, por sua vez, salientou-se numa defesa aos pés de João da Palma. Os portuenses procuraram a seguir envolver a defesa do Barreiro, mas o 1.º tempo chegou com o resultado de 0-0.

A segunda parte principiou ás 18 e 10 minutos. Os portuenses, logo de entrada, cederam um canto, mas os avanços distribuiram-se pelos dois campos até ao quarto de hora.

Aos 18 minutos, Gomes da Costa, após uma combinação com Sousa, conseguiu o 1.º «goal» e, 5 minutos depois, passaram os portuenses a vencer por 2-0. Artur Sousa foi o autor do remate.

Depois dos dois «goals» do Porto, a «équipe» visitante procurou manter o resultado e assim aconteceu: a vitoria final veio a pertencer-lhe, por 2-0.

Vitória (Setubal), 2 - Barreirense, 0

SETUBAL, 6. (Pelo telefone directo)—Jogo no campo dos Arcos, perante uma das maiores assistencias registadas até hoje na cidade do Sado. O entusiasmo é indescritivel. Do Barreiro chegou um comboio especial cheio de adeptos do clube daquela vila.

Os grupos alinham:

Vitoria—Idalecio; Montês e Armindo; Pacheco, Figueiredo e Tomás; Passos, Rendas, Francisco Julio, Nunes e Rogerio.

Barreirense—Francisco Silva; Pascoal e Ricardo Vale; Limas, Moreira e Albino; Raimundo, Arsenio, Cardoso Pereira, Maximino e Rogerio.

Arbitro—João dos Santos Junior, de Lisboa.

De entrada, o guarda-redes do Vitoria é obrigado a executar duas boas defesas, quasi seguidas. Os barreirenses são mais precisos e calmos—mas o Vitoria responde com entusiasmo, transmitido pelo seu publico.

Aos 10 minutos é anulado, por deslocação, um bom «goal» de Cardoso Pereira.

Tecnicamente, o «team» do Barreiro mostra-se superior ao adversario. No entanto, este ataca por vezes com perigo, embora mais incerto.

De maneira geral joga-se assim até o ultimo minuto da 1.ª patre—isto é, com vantagem dos visitantes. Mas quer um, quer outro grupo não se emprega com energia, devido ao muito calor.

Ao fim do 1.º tempo mantinha-se o empate a 0 bolas.

A 3 minutos do recomeço o Barreirense rematou a trave por intermedio de Rogerio, mas os setubalenses são mais senhores do ataque. Aos 8 minutos, Nunes obteve o 1.º «goal» do Vitoria e a partir de então pertence-lhe o comando do jogo.

O Barreirense deixa-se dominar até á meia hora, altura em que se entra em toada de equilibrio. Cardoso Pereira, mesmo, perdeu o «goal» de empate, mas foi Rendas quem conseguiu o 2.º «goal», aos 38 minutos elevando o resultado para 2-0, a favor do Vitoria.

Os setubalenses voltaram então a ser claramente superiores ao «team» visitante, que não conseguiu modificar o resultado: Vitoria, 2—Barreirense, 0.

NO PORTO

O domingo desportivo

PORTO, 6.—(Pelo telefone).—Manuel Dias despediu-se hoje do publico portuense, tomando parte no festival comemorativo do aniversario do Futebol Club de Gaia e correndo na prova de 5.000 metros para disputa da taça «Francisco Retorta». Ganhou Albino Silva, do Salgueiros, em 16 m. e 44 s. Dias chegou em 3.º lugar.

—Em tiro, disputou-se a 1.ª mão da prova entre o Orfeão do Porto e o S. L. Benfica. Os «encarnados» totalizaram 593 pontos contra 591 dos portuenses.

Em ciclismo, num programa organizado no Estadio do Lima, os 3X4000 metros foram ganhos pelo Academico, em 22 m. e 46 s., média de 36,060; a corrida australiana pertenceu Jorge Mendes, de Custoias; e na hora á americana triunfou o F. C. do Porto-B, com 83 voltas e a media de 37,250.

Novo tipo de metralhadora

WASHINGTON, 6—O Departamento da Guerra anuncia que se está agora a produzir em serie uma nova pistola metralhadora, tão pequena que pode ser transportada numa maleta de mão. A metralhadora «M-3» pesa cêrca de 4 quilos e custa menos de 20 dolares. E toda construida de metal e pode dar 450 tiros por minuto. Diz-se que a nova metralhadora é mais precisa do que a do tipo normal.—(E. T.).

Ouro, Pratas ou Joias
Se pretende vender, mesmo empenhadas, só o deve fazer na OURIVESARIA PORTUGAL
Ninguem cobra os seus preços
ROSSIO, 122
[esq. da Rua da Betesga)

A corrida de hoje

no Campo Pequeno

Com uma enchente absoluta, realizou-se, hoje, no Campo Pequeno, a famosa corrida em que reapareceu o cavaleiro Simão da Veiga, que foi recebido com uma ovação. A' frente das «cuadrillas» de Domingo Ortega, Pepe Luiz Vasquez e Antonio Bienvenida, o cavaleiro brindou e recebeu o 1.º toiro, dos srs. Coimbra, com uma farpa que não quebrou. Aguentou bem duas recargas (palmas) e cravou muito bem a 2.ª (muitas palmas); a 3.ª foi sublinhada com mais palmas; um curto superior (ovação); o toiro é bravo e o cavaleiro está animoso. Há um curto de frente, superiorissimo, que provoca viva ovação. O artista brinda aos 3 «espadas» e crava outro curto, que suscita uma ovação que se deve ouvir em toda a peninsula. Simão é chamado e dá a volta entre ovações, flores e chapeus.

Sai um negro. Ortega lanceia a veronica e Pepe idem, parado. Bienvenida intervem por chicuelina. Bandarilhado pelos peões de Ortega, o bicho passa á mão dêste, que começa bem, ajudado por baixo e por alto. Um desarme. Um molinéte. Toca os pitones e simula a morte (palmas).

Seguem-se um negro e gordo para Pepe, que vai até aos *olés*, e outro negro para Bienvenida. Até ao intervalo todos os artistas provocaram vivo entusiasmo. Amanhã daremos a nossa habitual resenha critica da corrida.—EL T. P.

...familia a um Restaurante qualquer! ...um local escolhido e de agradaval convivio. ...os seus produtos são de absoluta con..., mercê das suas instalações frigorificas, as mais completas
...33-37 Telef. 20280—LISBOA

Disputou-se *esta manhã*

a taça «Comandante Soares de Oliveira»

para corridas de vela

No percurso Pedrouços-Belem-Cova do Vapor-Pedrouços, efectuou-se hoje a segunda regata anual de vela para disputa da taça «Comandante Augusto Soares de Oliveira», entre «équipes» da Mocidade Portuguesa e da Brigada Naval, trofeu instituido em homenagem á memoria do antigo instrutor de desportos nauticos da M. P. e distinto oficial da Marinha de Guerra, capitão de fragata Augusto Soares de Oliveira.

Esta prova, que é a unica no seu genero que se realiza em Portugal, tem interesse especial no facto dos resultados individuais não influirem na classificação, que é feita pelo conjunto da «équipe».

A taça foi disputada pela primeira vez em 1942, e foi ganha pela «équipe» da Mocidade Portuguesa.

A bordo do rebocador «Figueira da Foz», da A. G. do Porto de Lisboa, arvorando o pavilhão da M. P., tomaram lugar os srs. prof. dr. Marcelo Caetano, comissario nacional do patriotico organismo, comandante Soares de Oliveira, director dos serviços nauticos; capitães Gomes Marques, delegado provincial; Pereira de Castro, subdelegado regional, e Campos de Andrada, director dos Serviços Desportivos; dr. Cordeiro Lobato, dos Serviços de Saude; general Domingos de Oliveira e 1.os tenentes Fragoso de Matos e Carlos Henriques, respectivamente da Escola Naval e do Club Militar Naval; Sales Grade e major Carlos Nascimento.

A largada fez-se do batelão da B. N. em Pedrouços e a prova decorreu com interesse, se bem que a «calmaria» que por vezes apareceu não deixasse a regata revestir-se de maior animação.

Os «sharpies» de 12 m2 eram tripulados:

«Equipe da Brigada Naval: P-11, Joaquim Fiuza e Antonio Gorinho; P-16, Rui de Menezes e S. Felgueiras; P-17, Antonio Heredia e Henrique Sallatty; P-18, Edgard Cruz e Arnaldo Pacheco.

«Equipe da Mocidade Portuguesa:—P-3, Duarte Belo e Fernando Belo; P-5, Braz de Oliveira e Borges Leitão; P-6, Nemo Folque e Fernando Pessoa; P-7, João Tito e Casimiro Soares.

Na baliza da Cova do Vapor passaram primeiro com ligeira vantagem os *sharpies* P-11 e P-18. A mil metros da chegada os barcos P-11 e P-6 levaram bom avanço, que mantiveram até final, verificando-se a seguinte classificação:

1.º, P-6, com 8 1/4 pontos, em 1 h. e 45 m.; 2.º, P-11, com 7 pontos; 3.º, P-18, com 6 pontos; 4.º, P-5, com 5 pontos; 5.º, P-16, com 4 pontos; 6.º, P-7, com 3 pontos; 7.º, P-17, com 2 pontos e 8.º, P-3, com 1 ponto.

Ao transpor a meta, o *sharpy* P-6 içou o sinal de protesto pelo que o juri só amanhã poderá determinar a classificação por «équipes».

No entanto, se não tivesse havido protesto a «équipe» da Brigada Naval venceria por 19 pontos contra 17 1/4 da Mocidade Portuguesa.

A campanha da Russia

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 6. — *Comunicado do Supremo Comando das Forças Armadas Alemãs:*

«Na frente oriental, o dia de ontem foi tranquilo, com excepção de combates mais vivos na testa de ponte do Kuban.

Na região ao noroeste de Krimskaia, tropas alemãs e romenas repeliram diversos ataques inimigos.

A noite passada, uma importante formação de aviões de combate pesados alemães atacaram de novo as fabricas de armamento da cidade de Gorki, no Volga medio, causando vastos incendios nas instalações industriais e nos depositos de carburante.

Não regressaram á base dois aviões.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 6.—Comunicado oficial:

«Frente de Leninegrado» Num ataque aereo a Leninegrado abatemos 25 aviões e perdemos 5.

Centro: Numerosas formações de bombardeiros russos voltaram a atacar Karachev e Bryansk, que estão congestionadas pelo trafego militar. No sector de Kalinine os alemães conseguiram num ponto romper as nossas linhas, mas contra-atacámos e restabelecemos a situação causando ao inimigo pesadas baixas.

Ucrania: No sector de Izyum e na area de Lissitchansk ocupámos varias posições.

Caucaso: Ao noroeste de Novorossisk avançámos 3 kms. No mês de maio abatemos mais de 2.000 aviões inimigos».—(U. P.).

O recomeço

da greve

dos mineiros americanos

foi provocado

por um equivoco

NOVA YORK, 6—As ordens dadas ontem, pelos membros das direcções da Federação de Trabalhadores de Minas Unidos, a meio milhão de mineiros garantem que o trabalho nas minas de carvão recomeçará amanhã. A perda de dez milhões de toneladas de carvão foi o preço que pagou a nação por a greve não ter sido evitada. Foi agora revelado que a greve foi devida, em grande parte, a um mal entendido, em virtude do qual os representantes dos proprietarios das minas não foram á reunião com os representantes dos mineiros, na segunda-feira passada, quatro horas antes de terminar o prazo de treguas. O acôrdo, segundo se diz, estava então quasi á vista, mas, quando as conversações continuaram, no dia seguinte, pesava sobre a reunião uma atmosfera de mal estar, em consequencia das minas estarem fechadas.

As negociações vão agora continuar em Washington, e presume-se que serão iniciadas no ponto em que foram abandonadas. A diferença entre o pedido dos mineiros e a oferta dos proprietarios é, apenas, de meio dolar por dia.

A Federação dos Mineiros Unidos anunciou, hoje, que autorizou o regresso ao trabalho apenas até 20 de junho, inclusive, indicando, assim, que se decidiu a favor de treguas e não da capitulação.

Comentando o fim da greve, o chefe da Repartição de Informações de Guerra, Elmer Davis, declarou:

—A greve das minas de carvão terminou. Ontem, o Presidente lembrou aos mineiros que trabalhavam agora para o govêrno e disse-lhes que regressassem ao trabalho na segunda-feira. Hoje, John L. Lewis apoiou a proposta, dizendo desejar cooperar com o govêrno. Cooperou muito desde ha um mês, mas, agora, o Congresso votou um projecto de lei tal que, se não cooperasse, na proxima semana seria preso, mas talvez se trate só de uma coincidencia. Esta medida é conhecida como lei Smith-Connally, segundo os nomes dos deputados que apresentaram a proposta na Camara dos Representantes e no Senado, mas pode apostar-se que ser áconhecida na historia sob o nome de Lei Lewis contra a greve, pois que o projecto nunca teria sido votado no Congresso se não fôsse a atitude de Lewis no ultimo mês. A formula sob a qual a Camara a aprovou hoje é muito mais rigorosa do que a versão adoptada pelo Senado, já demasiado rigorosa segundo alguns, que declaravam, ha poucos dias, que termos como os aprovados hoje pela Camara poderiam suscitar disturbios operarios e entravar a produção. Agora, o projecto vai ser examinado pela conferencia das Comissões das duas Camaras e é possivel que seja um pouco modificado antes de entrar em vigor».—(E. T.).

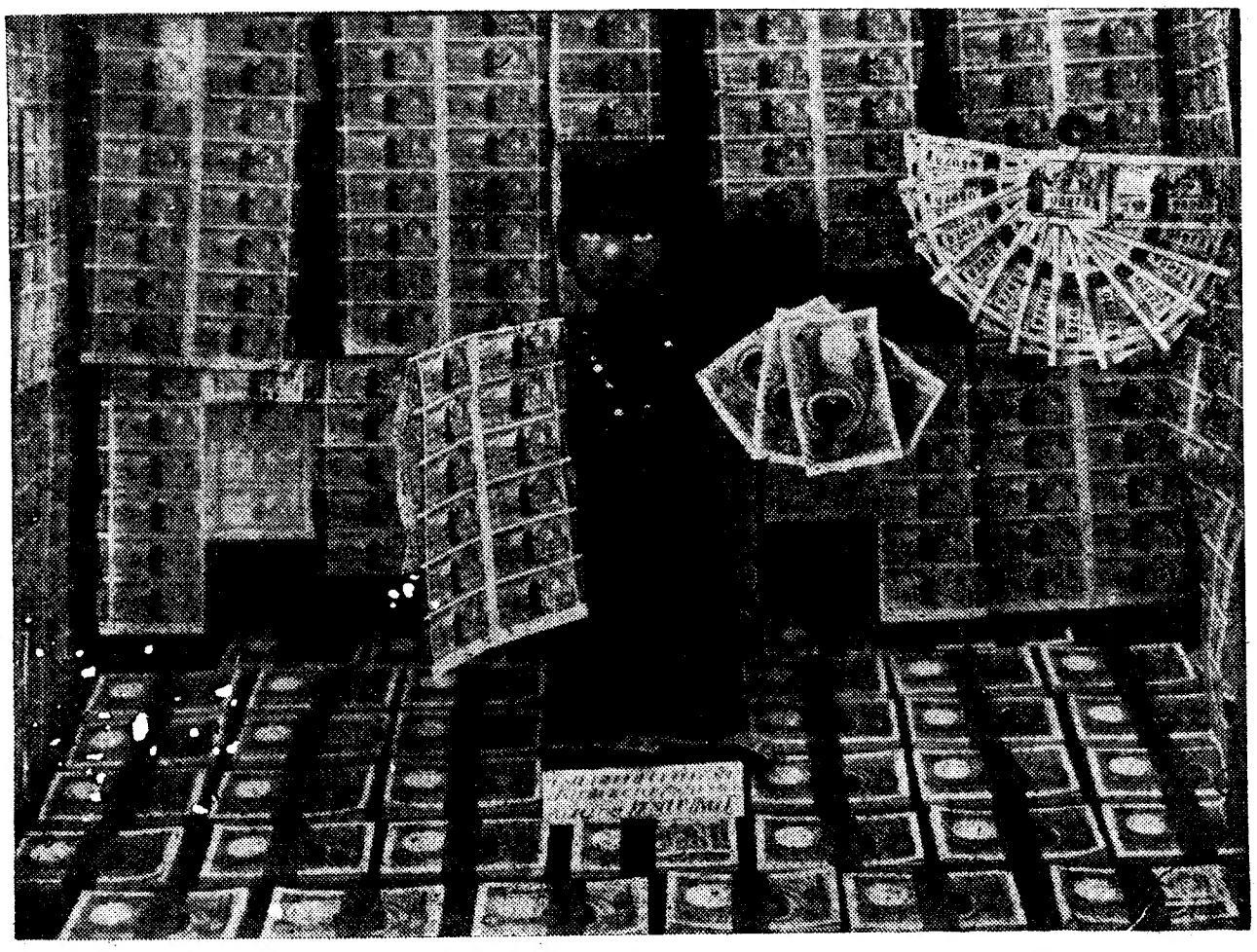
A VITORIA DO BENFICA

Intitula-se «Comentarios á vitoria do Benfica em Santa Cruz e no campeonato de 1943» a interessante cronica desportiva de Tavares da Silva no ultimo numero da revista quinzenal de actualidades internacionais «A Esfera»—que é ilustrada com a fotografia duma bela defesa de Acacio, o guarda-redes da Associação Academica.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telef. 21276).

Bonitas palavras não engordam gatos
Joias falsas não adornam ninguem. Compram verdadeiras na Grande Ourivesaria da Moda.
Rua da Prata, 257 (esquina da rua de Santa Justa)

E' esta a montra...



da Sucursal do sempre lembrado e afortunado **QUIOSQUE TIVOLI,** na **Rua da Prata, 171**
Nesta montra privilegiada está tudo quanto de bom e de maravilhoso existe na vida!
Na montra da sucursal do **QUIOSQUE TIVOLI,** na **Rua da Prata, 171,** está a Riqueza, estão á vista de tôda a gente em maços de notas de mil escudos, novinhas em folha,

OS 3.500 CONTOS da GRANDE LOTARIA DE SANTO ANTONIO

Todo êsse dinheiro é para rebater o jôgo da **Sorte Grande de Santo Antonio** que o **QUIOSQUE TIVOLI** e as suas sucursais ainda continuam a vender.

Jogue pelo Santo Antonio no **QUIOSQUE TIVOLI** e terá um Santo Antonio feliz!

Não deixe de ir vêr a montra da sucursal do QUIOSQUE TIVOLI, na Rua da Prata, 171, porque terá a fortuna bem perto de si!

O incendio

na Serra de Sintra ateou-se de madrugada

Na Mata Nacional que cobre, em parte, a serra de Sintra, declarou-se ontem um violento incendio, que deflagrou em dois pontos distintos e que se considerou extinto ás 21 e 30, após aturados esforços dos bombeiros de diversas localidades da região.

De madrugada, cêrca das 4 e 30, foi dado novamente o sinal de alarme, pois o incendio voltara a atear-se em diversos pontos e ameaçava reduzir a cinzas uma grande extensão da mata, pondo em perigo os casais vizinhos, donde sairam apressadamente os seus moradores.

Os bombeiros de Alcabideche, Cascais, Parede, Estoril, Carcavelos e Sintra voltaram a acorrer ao local do incendio, onde lutaram denodadamente contra as chamas que iam consumindo uma parte da mata. Muitas centenas de arvores ficaram reduzidas a carvão. O fogo, ateado pelo vento norte que soprava com violencia, devastou uma superficie dalguns quilometros quadrados proximo da Lagoa Azul e da quinta das aguas de Vale de Cavalos. Felizmente, os bombeiros não lutaram com falta de agua, que havia em abundancia nas minas da serra e na presa do Rio da Mula, que abastece de agua a região do Estoril.

Cêrca das 9 e 20, o incendio considerava-se extinto e os bombeiros retiraram para os seus quarteis.

ESTUDANTES ESPANHOIS

Aos estudantes espanhois do curso de Medicina Veterinaria, que desde há dias se encontram entre nós, foi hoje oferecido um passeio por Sintra, Cascais e Estoril. Almoçaram em Cascais, na companhia de estudantes e professores portugueses da Escola Superior de Medicina Veterinaria e, amanhã, regressam ao seu país.

A ÁGUA DE EPIDERME

Muitas senhoras desconhecem ainda o valor da Agua de Epiderme no tratamento da pele.

Para uma senhora manter uma pele fresca, não basta usar todos os dias um creme, por melhor que esse creme seja.

E' indispensavel que, antes de qualquer aplicação de creme, a pele seja devidamente limpa, de maneira a desobstruir completamente os poros, deixando o caminho livre para os cremes que irão transmitir á pele as vitaminas e hormonas que a hão de refazer dos estragos a que a intensidade da vida de hoje a sujeita.

A Água de Epiderme

Semiramis

é um produto com as qualidades necessarias para uma limpeza eficaz da pele.

Enviaremos gratuito—a todas as senhoras que no-lo pedirem, o nosso folheto UM TRATAMENTO RACIONAL DA PELE POR METODOS CIENTIFICOS.

Os nossos produtos vendem-se em todas as boas casas da especialidade.

DEPOSITO GERAL:
R. Eugenio dos Santos, 27, 3.º
LISBOA—Telef. 2 5292

REMEDIO D.D.D.
(USO EXTERNO)

E' uma mistura normal de substâncias depurativas, cujo poder das suas propriedades terapêuticas combate energicamente tôda a variedade de doenças de pele, como:

ECZEMA, MORDEDURAS DE INSECTOS, CORTES, ARRANHADURAS, QUEIMADURAS, ERUPÇÕES PROVOCADAS PELO CALOR OU DEMASIADO SOL, ESPINHAS, PONTOS NEGROS, DÔRES NOS PÉS CANSADOS, ETC.

Agente em Portugal: António Madureira — 602, Rua D. João IV, 610 — PORTO

D.D.D.
O Remédio para a pele

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 22—«As sabichonas».
AVENIDA—A's 22—«O João Ratão».
MARIA VITORIA—A's 21 e ás 23—«O Zé Pequeno».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 45. «Sol e Dó».
COLISEU—A's 22—«A Perola da China».
CASABLANCA—«Music-hall» e variedades.

CINEMAS

S. LUIZ—«O soldado de chocolate».
TIVOLI—«Sarilhos de saias».
EDEN—«Um caso de amor».
POLITEAMA—«A volta do dr. X».
CONDES—«Três raparigas na cidade».
ODEON—«O Costa do Castelo».
PALACIO—«O Costa do Castelo».
PAVILHÃO PORTUGUÊS—«A florista da rainha».
CAPITOLIO—«Anjos sem asas».
CENTRAL—«Vitoria negra».
TERRASSE—«Sorte de magala».
LYS—«Sorte de magala».
REX—«Lidia».
OLIMPIA—«Carta de prego».
PROMOTORA—«O fantasma da Corsega».
JARDIM CINEMA—«Eu quero a mamã!».
SALÃO IDEAL.

PRONTO

MARQUE A SUA PERSONALIDADE
com a distinção dos oculos sem aro, que vende a
EXACTA, L.DA, OCULISTA
Depositaria das Lentes Zeiss
R. EUGENIO DOS SANTOS, 50

APRENDA RADIO
por correspondência. Peça folhetos grátis á Academia Nacional de Rádio. Avenida Dr. Manuel Laranjeira, 12, Pôrto.

MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. do Norte, 61, (ao Camões). Tel. 2 6550

MOBILIAS TIPOGRAFICAS
Os que mais barato fabricam
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
Rua do Norte, 61 (ao Camões)—Tel. 26550

C. M. L.
Venda de terrenos

Comunica-se que não se realiza a praça para a venda de terrenos, marcada para 7/6.

Lisboa, 5/6/943.

O PRESIDENTE,
Eduardo R. de Carvalho

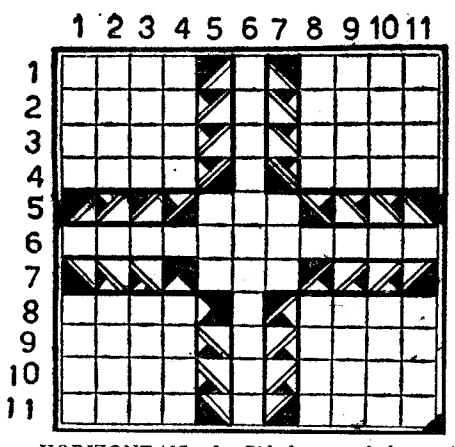
CALDAS DA FELGUEIRA
CANAS (Beira Alta) BALNEARIO E GRANDE HOTEL-CLUB
Abertos até 15 de Outubro

Aconselhamos o uso das eficacissimas aguas a todos os enfermos de bronquites, asma, doenças de pele, flébites e afecções de coração, pois a todos proporcionam curas certas.

Informações: Rua do Ouro, 273—LISBOA.

Palavras cruzadas

PROBLEMA N.º 218



HORIZONTAIS: 1—Cidade espanhola, muito proxima de Portugal. Oleo. 2—Juntar. Peixes de Portugal. 3—Causa. Tempo do verbo ir 4—Estimas. Torno muito quente. 5—Progenitor. 6—Perfumes. 7—Divisão do tempo. 8—Planta leguminosa hortense. Cabo de certos utensilios. 9—Terra portuguesa do norte. Tempo do verbo ser. 10—Selha larga e baixa. Lágrima. 11—Nome arabe. Ligeireza.

VERTICAIS: 1—Ocio. Lareira. 2—Ponderei (inv.º). Ajustei. 3—Negoceia. Onda. 4—Rezas. Lavrar. 5—Interjeição designativa de detonação. 6—Fazer propostas sobre negocios de guerra. 7—Andavas. 8—Genero de algas. Chuva. 9—Despidas. Aneis. 10—Iguais. Vença. 11—Dificuldade. Sufixo de abundancia (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 217

G	R	O	E	N	L	A	N	D	I	A
R	A	U	L	■	M	A	L	E	R	A
A	S	■	V	O	T	O	S	■	S	A
U	■	T	A	L	E	I	G	O	■	I
S	O	U	S	A	■	O	A	S	I	S
■	■	■	■	■	■	■	■	■	■	■
P	R	E	G	A	■	E	T	I	C	A
A	■	S	O	R	T	I	R	A	■	C
R	S	■	M	A	R	T	E	■	R	U
M	E	T	I	■	M	I	O	V	A	I	A
A	M	A	L	G	A	M	A	R	A	M

O 19.º aniversario da fundação

da Federação das Sociedades de Recreio

A Federação das Sociedades de Educação e Recreio comemoram o 19.º aniversario da sua fundação com uma sessão solene presidida pelo Chefe do Estado e a inauguração dum curioso museu de bandeiras de varias colectividades do país, muitas das quais já extintas.

A sala das sessões estava vistosamente decorada com estandartes, muitas delas de alto valor artistico, e outras com mais dum seculo como o do Club Filarmonica Figueirense e o do Gremio Lisbonense.

O sr. general Carmona foi recebido pelos directores da Federação e varias entidades oficiais, percorrendo, depois, todas as dependencias.

Usou da palavra, o sr. Manuel Vaz Ferreira, que saudou o sr. general Carmona, referindo-se depois á vida das Sociedades de Recreio».

O seu discurso foi sublinhado com entusiasticos aplausos.

O sr. Presidente da Republica entregou em seguida 21 diplomas a socios honorarios, e a varias colectividades.

Lagosta Vermelha

Não há duvida que a Capital se moderniza em todos os seus aspectos, especialmente no que diz respeito a estabelecimentos comerciais. Conta agora a nossa Capital com mais um modelar estabelecimento na Rua dos Correeiros, 153-155. A Lagosta Vermelha, Casa de excelentes mariscos e de optimo restaurante, onde a clientela mais exigente é bem servida e se encontra um ambiente confortavel.

Neste estabelecimento que há dias abriu ao publico, montado com todo o bom gosto, serve-se cerveja a copo, fornecem-se optimos mariscos e oferecem-se excelentes refeições de esmerada cozinha.

Parabens aos proprietarios.

RESTAURANTE CLEMENTINA

Recomenda-se pelo seu esmerado serviço de cozinha á portuguesa. Refeições por lista e mesa redonda. Magnificos almoços e jantares da casa. Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º — Telefone 24669

VANTAGEM

O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos

RUA DA PALMA, 109-115

VIDA DESPORTIVA

«BASKET-BALL—Realizaram-se hoje os jogos da 21.ª jornada do Campeonato de Lisboa de «Basket-ball», tendo-se verificado os seguintes resultados

Divisão de honra: Em Carnide os locais ganharam ao Benfica, em 2.as categorias, por 52-31, em 3.as e 4.as perderam, respectivamente, por 25-43 e 36-49.

Em Algés, os donos da casa venceram o Atletico, em 3.ª categoria, por 27-24; em 2.ª perderam por 22-57 e em 4.as marcaram pontos por F. C.

No Lumiar, o Unidos venceu o Sporting, em 2.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente, por F. C., 31-27 e 35-21.

Foram adiados os jogos entre o Lisgás e C. A. C. O., marcados para o campo do Boavista.

1.ª Divisão—Em Santo Amaro, o Casa Pia empatou com o Pedrouços, em 1.as, por 33-33; perdeu em 2.as por 17-47 e ganhou em 3.as e 4.as, respectivamente, por 32-20 e 25-18.

Na Estrela, o Campolide venceu o C. I. F. por 39-35 e 38-23, respectivamente, em 1.as e 4.as categorias; em 3.as marcou pontos por F. C.

Em S. Bento, o Boa Hora venceu o Nacional, em 1.as, 3.as e 4.as categorias, respectivamente por 24-13, 34-23, e F. C.; em 2.as, o resultado foi de 17-17.

Nos Barbadinhos, o Lisboa Ginasio venceu o Matadouro por 32-22 e 16-7, respectivamente em 1.as e 2.s categorias.

TIRO—Na Carreira de Pedrouços iniciou-se esta manhã a disputa das provas «Junho-1943», fazendo parte do programa comemorativo das «bodas de ouro» da Sociedade de Tiro n.º 2, Grupo Patria, e integrada nas Jornadas de Propaganda Desportiva.

A prova, feita em 20 tiros, com alvo circular, á distancia de 100 metros, reuniu avultado numero de concorrentes, devendo salientar-se, nesta primeira sessão, os magnificos resultados obtidos por Joaquim Ramalho Sampaio, da S. T. n.º 2, que alcançou o maximo de 200 pontos, e pela atiradora D. Maria Aquino de Brito, que totalizou 199 pontos.

Os resultados gerais de hoje foram os seguintes:

Joaquim Ramalho Sampaio, S. T. 2, 200 pontos; Eugenio Silva, S. T. 2, 199; Antonio Justo, S. T. 2, 199; D. Maria Aquino de Brito, S. T. 54, 199; Lagrange e Silva, S. T. 2, 198; José Rodrigues da Silva, S. T. 2, 198; Carlos Mafra, S. T. 2, 196; Humberto Vasques, S. T. 54, 195; José Pereira Mateus, S. T. 2, 194; Constantino Leal Ribeiro, S. T. 2, 194; José Arnaldo de Oliveira, S. T. 54, 188; Alvaro Leitão, S. T. 2, 188; dr. Ayala Botto, S. T. 2, 187.

CICLO-TURISMO—Entre a gente do Sport Lisboa e Benfica, o ciclo-turismo criou raizes. A secção, ha poucos meses organizada, pode orgulhar-se já duma serie de competições, qual delas a mais concorrida e animada.

O interesse dos dirigentes e o entusiasmo dos praticantes têm dado ensejo a actividade constante.

Hoje, com a realização do «Rallye Confraternização» ficou mais uma vez demonstrada a simpatia de que a modalidade, tanto em voga, goza no popular clube dos «encarnados».

A concentração dos concorrentes á prova desta manhã começou a fazer-se cêrca das nove horas, junto ao campo atletico do S. L. B.

Numerosos ciclistas, de ambos os sexos, se aprontaram para ir até Caneças, caminhando á media horaria de 15 ou 20 quilometros—consoante as suas preferencias... ou possibilidades.

A competição foi disputada por «équipes» de clubes, constituidas por numero ilimitado de ciclistas, sendo condição indispensavel para a classificação que terminassem o percurso 75 % dos seus componentes.

Chegados a Caneças, todos se reuniram na Quinta dos Castanheiros num «pic-nic» que prometia decorrer animado, justificando a designação do «Rallye» e revelando uma das facetas simpaticas do ciclo-turismo.

A' hora a que fechamos esta noticia ainda não são conhecidas as classificações.

TENIS—No «court» da Estrela, disputaram-se os primeiros encontros do II Campeonato Nocturno do C. I. F., com os seguintes resultados: Machado Macedo v. A. Cunha por 3/6, 6/3 e 6/4; Duarte de Orey v. Alfredo Braga por 6/0 e 6/2; E. Jossua v. Cunha Rosa por 9/7 e 6/3; Marquês de Mendia v. M. Nunes dos Santos por 6/0 e 6/1.

Para amanhã estão marcados os seguintes encontros: ás 22 horas, Orton c. Curtis; ás 22,45, A. Braga-M. Nunes dos Santos c. Dr. Manuel Silva-Dr. Ilidio Amado; ás 23 e 30, Faustino David c. Julio Bastos.

Depois de amanhã ás 21 horas, disputa-se na Estrela, a 2.ª «mão» do encontro entre as «équipes» do Internacional e do Algés e Dafundo.

VOLLEY-BALL—Iniciou-se esta manhã, com a disputa da primeira jornada, o campeonato de «volley-ball» de Lisboa. Dos jogos realizados em diversos campos, o de melhor quilate foi o que se disputou entre o Tecnico e o Ericeira. Todos os outros proporcionaram encontros bastante agradaveis.

Damos breve resenha tecnica dos jogos: No Campo Grande, o Benfica venceu o Promotora, em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente, por: 15/11-15/4; 15/4-15/3 e 15/0-15/6. Na Estrela, o C. I. F. venceu tambem em 1.as, 2.as e 3.as, respectivamente, por: 15/4-15/3; 15/3-15/3, e 15/4-15/6. No Ateneu Comercial, o Unidos venceu em 2.as, por 15/12-15/11 e perdeu em 1.as, por 15/5-15/6. Em 3.as categorias o Ateneu Comercial não compareceu. No Instituto Superior Tecnico, o Ericeira perdeu em todas as categorias, respectivamente em 1.as, 2.as e 3.as, por: 15/10-15/7; 15/7-15/9; 15/6-15/4. Nas Salesias efectuou-se o encontro Belenenses-Parede, que este grupo ganhou por 15/12 e 15/8.

WATER-POLO—A jornada de hoje do torneio inter-socios do Algés e Dafundo não se efectuou, sendo adiada para a proxima semana.

REMO—Organizado pelo Club Naval de Lisboa, disputou-se hoje o Campeonato Regional de Fundo, tendo corrido nesta prova oficial da Federação de Remo, em «yolles» de 4, o Club Naval Setubalense e o Grupo Desportivo da Cuf, do Barreiro.

A regata, no percurso de 5.000 metros, entre o cais da Desinfecção e Belem, foi ganha pela Cuf, do Barreiro, que comandou sempre a prova e manteve a vantagem de quatro comprimentos.

—Os onze remadores seleccionados pela Federação Portuguesa de Vela para tomarem parte no 2.º Campeonato Peninsular, em regatas de «out-rigers» de 8 e 4, que se realiza em Barcelona, nos proximos dias 26 e 27, chegaram hoje, vindos das diversas localidades do país. Entram em periodo de quinze dias de intenso estagio-treino, nas proximidades de Lisboa.

Vaga de calor em Espanha

SEVILHA, 6—A vaga de calor que se tem feito sentir em Espanha aumentou de intensidade no sul do país. Assim, em Sevilha o termometro marcou 51º,8 ao sol, temperatura esta que ha muitos anos não se registava na cidade. Muitas pessoas, principalmente trabalhadores das docas, tiveram de ser transportadas ao hospital, por causa das insolações.—(D. N. B.).

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE*.

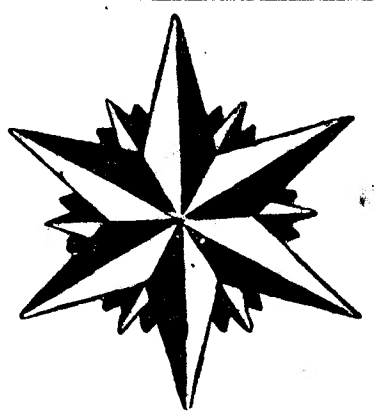
O TEMPO QUE FAZ

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Instavel nas regiões do sul do país, com algumas trovoadas durante a tarde. Pequena descida de temperatura. Vento no interior variavel e fraco, no litoral ocidental N fresco e mais tarde muito fresco.

Serviço fornecido pelo Observatorio Meteorologico do Exercito).

Temperaturas extremas registadas em Lisboa até ás 16 horas de hoje: *maxima, 31º; minima, 18º,9*. No mesmo dia do ano passado: *maxima, 31º,3; minima, 16º,9*.



A mais proxima extracção da lotaria é a GRANDE de S. ANTONIO que se realiza no dia 12.

? ■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

■ ■ ■ ■ ■ ■ ■

..... **As Casas Travassos são situadas na Rua da Palma, 43, e Praça de D. Pedro IV, Rossio, 42 e 43, Lisboa.**

A GRANDE NOVIDADE DE 1943

SULFADENTINA

A unica pasta dentifrica com SULFAMIDA

A' venda em todas as farmacias e casas da especialidade

TEATROS E CINEMAS

(Continuação da 3.ª pagina)

Brito entrou em negociações com os dirigentes da Opera de Estudo de Berlim para que este notavel agrupamento se deslocasse ao Porto para ali dar uma representação de «Tristão e Isolda». Por essa proposta aquele empresario oferece 110 contos por um espectaculo, chamando ainda a si os encargos de transporte, em autocarros especiais, dada a falta de comboios rapidos.

O assunto deve ser resolvido hoje.

Atrás do reposteiro

E' natural que em virtude das facilidades existentes no que diz respeito a fornecimento de gasolina o itinerario do Teatro do Povo será por distritos mais afastados de Lisboa.

—Da companhia que vai funcionar no teatro Julia Mendes, na Feira do Parque José Maria Eugenio, faz parte tambem a actriz Maria Clara.

—Na nova fase da fantasia-revista «A Perola da China», que se está a representar no Coliseu, a actriz Laura Alves desempenha com grande sucesso o papel de «Criadinha».

—Sergio Vidor, autor do episodio «Nocturno», que Brunilde Judice e Alves da Costa representaram no Gimnasio, entregou a estes artistas uma comedia em 1 acto, intitulada «Numa noite de baile».

—O baritono português Martinho Severo, que se encontra no Brasil, foi convidado para cantar na Argentina e Uruguai.

—O actor Carlos Alves, com a sua companhia, deve partir em «tournée» no proximo mês de julho.

—E' o maestro Rui Coelho quem vai dirigir, no Coliseu, a execução das obras sinfonicas da sua autoria: «Rondó», «Tempestade» e «Cena Final» da opera «Tá-mar», que fazem parte dos programas da Orquestra Filarmonica de Berlim.

—Ao contrario do que se disse, a vedeta Carmencita Aubert deve fazer parte duma «tournée» em projecto.

Primeiras exibições

«Três raparigas na cidade», no Condes

Tem um motivo policial—a misteriosa aparição dum cadaver que a-final o não é—e permanente ar de desenfadada loucura esta comedia que se passa num edificio que se aluga para conferencias e em que tratam da sua vida três raparigas que são, nem mais, nem menos, que Joan Blondel, Binnie Barnes e Janet Blair. Estas, especialmente a primeira, cada vez mais azougada e mais gordinha, e John Howard e Robert Benchley, e muitos outros elementos, porque o filme é tão variado de peripecias como de figuras, têm apenas o encargo de fazer rir, e dele se desempenham bem, a julgar pelo que o publico se ri. Complementos variados tambem, com jornais da guerra e com um desenho animado, tambem com certa loucura.—*Visor 52*.

Actualidades

SERENATA DA ALEGRIA—(Amanhã, no Tivoli). Titulo original «Footlight Serenate». Direcção, Gregory Ratoff. Artistas: Betty Grable, John Payne e Victor Mature. Produção e distribuição Fox.

DR. KILDARE, UM CASO ESTRANHO—(Terça-feira, no S. Luiz). Titulo original «Dr. Kildare's strange Case». Direcção de Harold S. Bucquet. Artistas: Lew Ayres, Lionel Barrymore e Laraine Day. Produção e distribuição, M. G. M.

MULHERES QUE O VENTO LEVA—(Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Women in the wind». Direcção de J. Farrow. Protagonistas: Kay Francis e William Gargan. Produção, Warner. Distribuição, S. I. F.

UMA RAPARIGA EM PERIGO—(Sexta-feira, no Eden). Titulo original «A gentleman after». Direcção de Edwin L. Marin. Artistas: Brian Donlevy, Miriam Hopkins e Preston Foster. Produção United Artists. Distribuição, Sonoro-Filme.

CIGANA—(Sabado, no Condes). Titulo original «La Gitanilla». Filme extraído da obra de Cervantes. Direcção de Fernando Delgado. Artistas: Estrelita Castro, Juan Orduña, Antonio Vico e Rafaela Satoneo. Distribuição de Lisboa-Filme.

* * *

Nos Odéon e Palacio, continua o filme «Costa do Castelo», com Antonio Silva e Maria Matos.

As surpresas da «Perola da China», hoje e todas as noites no Coliseu

Já toda a gente se está referindo, com um novo interesse, á revista-fantasia que se apresenta, hoje e todas as noites, em espectaculos inteiro, no Coliseu: «A Perola da China», completamente remodelada, surpreendendo a cada momento com os seus belos quadros novos e impagaveis numeros, tambem novos, e que Alvaro Pereira e Laura Alves enchem de comicidade e de alegria. Todo o publico que quere rir e sair encantado do teatro, deve ir ver a nova fase da «Perola da China» ao Coliseu. O grande sucesso obtido recomenda, só por si o deslumbrante espectaculo. Ao Coliseu, portanto, hoje e todas as noites.

O apêlo de Laval ao povo francês

(Continuação da 1.ª pagina)

O presidente do Conselho sublinhou que os trabalhadores franceses na Alemanha gozam das mesmas regalias que os operarios alemães.

O presidente Laval referindo-se á sua visita ao Grande Quartel General do Fuehrer declarou: «Devo reconhecer que o chanceler Hitler se mostrou mais uma vez compreensivo da situação francesa. A França não pode manter-se nem passiva, nem indiferente.

Ocupando-se de problemas sociais e de abastecimento, anunciou alterações dos salarios da industria metalurgica e que as dificuldades do abastecimento provêm principalmente do mercado negro.

Em seguida, Laval avisou os funcionarios de que devem escolher imediatamente: servir ou demitir-se.

O continente europeu deve ser reorganizado e para isso devem ser tomadas certas providencias. A organização de todos os países deve ser tal que nem vencidos nem vencedor sejam mais tentados a lutar uns contra os outros. O chefe do governo estigmatizou, em seguida, aqueles franceses que fugiram ao perigo e agora em Londres ou Argel incitam a população a desobedecer á politica do marechal, e exortou todos os franceses a seguirem esta politica, «unica que os pode defender do perigo bolchevista». —(D. N. B.).

As relações com o Reich

LONDRES, 6—(Reuter)—No discurso radiodifundido esta noite para a nação francesa, Laval declarou: «A tarefa delicada daqueles que estão encarregados de dirigir os países torna-se cada vez mais dificil e é agora quasi insuperavel».

Anunciando que decidira chamar toda a classe de 1942, sem qualquer excepção, Laval declarou: «250.000 trabalhadores devem partir para a Alemanha entre abril e 1 de julho. Esta cifra é o resultado de um acôrdo entre os governos francês e alemão e que foi assinado antes da minha ultima visita ao Fuehrer».

Anunciou que certas decisões tomadas durante a sua visita a Hitler, «colocam as relações da França e do Reich numa base muito mais normal. Assim, posso mesmo anunciar a formação do primeiro regimento da Franca. Este regimento é a esperança e a promessa do nosso novo exercito».

Laval declarou igualmente que «tinha-lhe sido garantido que a linha de demarcação não subsistiria por muito tempo».

Referindo-se á invasão, Laval declarou: «Sei que ha grande numero de franceses que contam ser libertados pelos Estados Unidos e pela Russia. Eles esperam ardentemente que a guerra virá em breve para a França». —(Exchange Telegraph)..

Conservar o encanto...

Para realizar êste sonho, também é preciso evitar as dores, pois o sofrimento envelhece. Eis porque

contra a dor de cabeça e contra o mal estar

Cafiaspirina

O remédio soberano

A base de Spezia sofreu um ataque muito violento de Fortalezas Voadoras

ARGEL, 6.—Formações de Fortalezas Voadoras norte-americanas efectuaram, ontem, á luz do dia, um ataque concentrado contra a importante base naval italiana de Spezia, incendiando e causando graves avarias em cruzadores, num cruzador pesado e num barco mercante de grande tonelagem.

Atingiram e incendiaram depositos de petroleo, armazens do porto, oficinas de construções e reparações navais, entrepostos ferroviarios, depositos de agua e carvão e muitos outros importantes objectivos militares.

Registaram-se 4 tremendas explosões, seguidas de enormes incendios, cujas colunas de fumo atingiram mais de 3.000 metros de altura.

Foram ainda destruidas ou incendiadas numerosas pequenas embarcações no porto.—(U. P.).

Comunicado italiano

ROMA, 6.—Comunicado oficial: «Unidades navais inimigas efectuaram acções de bombardeamento contra a ilha de Pantellaria, que foi tambem repetida e violentamente bombardeada pela aviação adversaria.

As incursões inimigas contra Spezia e localidades da provincia de Cagliari originaram algumas vitimas e causaram danos limitados. Foram abatidos, durante o dia, dez aviões inimigos, dos quais três pela caça e um pelo tiro antiaereo ded Sardenha; um pela caça e três pelas batarias de Pantellaria e um pela caça e um pelas artilharias de Spezia.

Durante um ataque aereo contra as nossas ilhas do Egeu, um aparelho inimigo, atingido e incendiado pelo tiro de defesa, precipitou-se no mar.—(R. R.).

A Pantellaria

sofreu outro ataque

aeronaval

ARGEL, 6 — Uma formação naval aliada, constituida por um cruzador e varios contratorpedeiros, atacou ontem, pela manhã, a instalação do porto da ilha de Pantellaria.

Evolucionando em frente do porto, a esquadra aliada fez numerosas salvas com os seus canhões de grosso calibre contra a zona do porto e defesas costeiras. Estas replicaram com violencia durante alguns minutos mas depois quasi que se calaram.

Entretanto, aviões da marinha de guerra aliada voavam sobre a zona do porto e completavam a acção do canhoneio naval, lançando pesadas bombas explosivas e reduzindo ao silencio varias batarias da artilharia de costa. Não houve oposição aerea por parte do inimigo.

Produziram-se grandes destruições e incendios nas instalações do porto que se encontram seriamente danificadas.

Os barcos de guerra e os aviões aliados que tomaram parte no ataque retiraram sem sofrer quaisquer baixas ou avarias.—(U. P.).

A carta levada por Davies

a Roosevelt

MADRID, 6—Roosevelt declarou, segundo informam de Washington, que o conteudo da carta de Estaline, de que Davies foi portador, lhe causara grande satisfação, principalmente por causa das passagens relativas á «ordem politica e economica futura» na Europa.—(D. N. B.).

Encontra-se constituido o novo govêrno argentino de caracter militar

BUENOS AIRES, 6—(Reuter)—O novo govêrno da Argentina, presidido pelo general Rawson, ficou assim constituido: vice-presidente, contra-almirante Sabo Sueyro; ministro do Interior, contra-almirante Storni; ministro da Agricultura, general Diego Mason; ministro dos Negocios Estrangeiros, general Domingo Martinez; ministro das Obras Publicas, general Domingo Pistarini; ministro das Finanças, José Maria Rosa; ministro da Marinha, contra-almirante Benito Sueyro; ministro da Justiça, Horacio Calderon, e ministro da Guerra, general Pedro Martinez.—(E. T.).

O juramento dos novos ministros

BUENOS AIRES, 6—(Reuter)—O novo ministerio da Argentina prestará juramento amanhã, ao meio dia.—(Exchange Telegraph).

Reina a ordem em todo o país

BUENOS AIRES, 6. — *(Reuter).*—A radio desta cidade difundiu, ás primeiras horas da manhã de hoje, o seguinte comunicado oficial do general Rawson: «O comandante-chefe das fôrças armadas julga oportuno, em consequencia de boatos malevolos que se têm espalhado, informar o país que reina a mais perfeita ordem em todo o territorio da Republica e que esta ordem será mantida. O govêrno pôs em liberdade o dr. Roman Castillo, logo que este assinou o seu pedido de demissão».—(E. T.)

A lista oficial das vitimas

MONTEVIDEU, 6—(Reuter)—A lista oficial das vitimas registadas nos combates de sexta-feira, em Buenos Aires, é de 27 mortos e 87 feridos.

Uma lista oficiosa anuncia 40 mortos e mais de 100 feridos.—(E. T.).

A Argentina espera auxilio dos Estados Unidos

MONTEVIDEU, 6—As ultimas noticias salientam que há aparentemente sossego, não só em Buenos Aires, mas tambem em todo o país. Até aqui, não foram comunicadas quaisquer tentativas contra-revolucionarias em qualquer parte da Argentina. O Partido Radical proclamou a sua adesão ao movimento revolucionario. Tambem foi comunicado que os seis distritos militares em que a Argentina está dividida exprimiram lealdade para com a Junta.

Outras noticias dizem que os novos chefes da Argentina esperam receber da America auxilio, nos termos do emprestimo e aluguer, para equiparem o seu exercito e marinha. Tem sido enviados abastecimentos dos Estados Unidos para outros paises americanos, mas a Argentina tem sido excluida, em virtude da sua estranha politica externa.—(E. T.).

A opinião em Washington

WASHINGTON, 6. — *(Reuter).* — O director da Repartição de Informações de Guerra dos Estados Unidos, Elmer Davis, comentando os acontecimentos da Argentina, declarou ontem pela radio: «Castillo teve até há pouco o apoio dos conservadores e da maior parte dos militares. A modificação começou quando os seus proprios partidarios, chefiados pelo homem que ainda anteontem era ministro da Guerra, decidiram que Castillo tinha apostado no cavalo errado.

Na sua proclamação, o novo govêrno anunciou que cumpriria os pactos

CONTRA-ALMIRANTE STORNI
novo ministro do Interior argentino

e acordos internacionais, o que parece querer dizer que cortará, finalmente, as relações com o «eixo», como todos os paises da America Latina decidiram fazer, na Conferencia do Rio de Janeiro».—(E. T.).

A demissão de Castillo

BUENOS AIRES, 6 — (Reuter) — O texto do pedido de demissão do presidente Castillo é o seguinte: «Apresento ao chefe das forças militares o meu irrevogavel pedido de demissão do cargo que tenho desempenhado».—(Exchange Telegraph).

Castillo partiu para uma quinta sua

MADRID, 6—O presidente Castillo, que se encontra em liberdade, segundo informam de Buenos Aires, partiu para a sua propriedade de Las Toscas.—(D. N. B.).

Guinazu chegou a Buenos Aires com outros ministros?

BUENOS AIRES, 6 — O antigo ministro do Interior, Culaciatti, foi preso ao aterrar em La Plata e foi conduzido para a prisão de Buenos Aires. Foi igualmente preso o ministro da Agricultura, Amadeo Vecela, que regressava de avião a Buenos Aires, juntamente com Ruiz Guinazu e Rothe.—(D. N. B.).

Reunião diplomatica

BUENOS AIRES, 6 — (Reuter) — Os representantes diplomaticos dos países da America Latina, em Buenos Aires, reuniram-se na embaixada do Chile, a-fim de considerarem a nova situação politica criada na Argentina. —(Exchange Telegraph).

Candidato á Presidencia

CHICAGO, 6—(Reuter)—Victor Horacio Boihanarte, antigo ministro dos Estrangeiros da Argentina, declarou hoje que apresentaria a sua candidatura á presidencia. Acrescentou que esperava representar o Partido Radical e exprimiu satisfação pela queda do regime Castillo.—(E. T.).

TECIDOS TABELADOS
Para Fatos — PEÇAM AMOSTRAS à
CASA BRANCAL
T. DO MALDONADO, 16-4.º (Ao Intendente)
Telf. 44001
LISBOA

A' Colonia Estrangeira
envia encomendas para o estrangeiro e prisioneiros de guerra, contendo produtos alimentares
A ROMARIA
Rua do Amparo, 52—Tel. 22009

A pelicula

Gevaert
dá mais e melhores fotografias
Aparelhos fotograficos
TRABALHOS PARA AMADORES
GARCEZ, L.DA
CHIADO

FALTA POUCO TEMPO...
PARA O
ESPELHO DE AGUA
ABRIR AS SUAS INSTALAÇÕES
PANORAMA SURPREENDENTE SOBRE O TEJO
Serviço incomparavel

O «Diario de Lisboa» vende-se na Ericeira, no estabelecimento de José Gomes Salvador.